

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA 26 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.295

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

A mesa da Assembléia decidiu que vai utilizar detectores de metais para evitar que qualquer pessoa entre armado no plenário da Casa, nesta segunda-feira, quando será votado o pedido de cassação do deputado estadual Antônio Francisco (sem partido). (Página 4A)

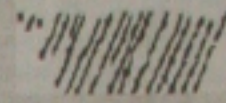
DEBATE

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, não fala sobre política. Consultado para conceder uma entrevista a GS, ele explicou que como presidente da estatal qualquer declaração sua pode ter grande repercussão. Por isso só fala de política nas instâncias internas do partido. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Ventos fracos, direção E-S, temperatura estável. Máxima de 29°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 30°C e mínima de 22°C.



'MUNGANGA' ACUSA DEPUTADO DE TRAMAR MORTE DE JOALDO

Preso em Arapiraca (AL), agiota diz que contratou PM Braz para executar 'serviço'

Preso na sexta-feira em Arapiraca, no interior alagoano, o agente penitenciário e agiota Marcos Fernandes Nunes, o "Marcos Munganga", ao ser interrogado, acusou o deputado estadual Antônio Francisco Sobral Garcez (sem partido) e o filho, o vereador Antônio Francisco Garcez Júnior, de serem os mentores intelectuais do assassinato do deputado estadual Joaldo Barbosa, o Nego da Farmácia, morto a tiros no início deste ano, em Aracaju.

Munganga, que foi interrogado pelos delegados Archimedes Marques e João Eloy, disse que manteve quatro encontros com o deputado e o filho, o primeiro em Camimé de São Francisco, de cuja prefeitura era funcionário, e o último na Cantinha San Marino, no Bairro Coroa do Meio, em Aracaju, quando foram acertados os detalhes para a execução do assassinato, que garantiria ao parlamentar uma vaga na Assembléia, e, assim poderia honrar dívidas da última campanha eleitoral. Munganga admitiu ter contratado o PM Braz para consolidar o crime. (Página 5A)



Ameaçado de perder o mandato nesta segunda-feira, Antônio Francisco (E) foi acusado diretamente por Munganga como mentor do assassinato

Em discurso, Lula critica protecionismo americano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva condenou o protecionismo imposto pelos Estados Unidos aos produtos da América Latina e pediu que o G-8, grupo formado pelos países mais ricos do mundo, dêem mais atenção à América Latina, durante discurso na solenidade de encerramento da 17.ª reunião de Cúpula do Grupo do Rio, realizada em Cuzco, no Peru. "Não podemos

aceitar os subsídios agrícolas bilionários, as medidas de defesa comercial arbitrárias e o protecionismo que nos impede de colher o fruto de nosso trabalho", disse Lula. A abertura da reunião do Grupo do Rio foi marcada por críticas à globalização e um forte apelo aos países ricos para que invistam na "governabilidade" da América Latina. (Página 4A)

Declaração de Dirceu contra juros altos reforça a posição de radicais

Radicais do PT estranham que estejam sendo ameaçados de expulsão do partido por defender idéias igualmente "salutares" como a manifestada sexta-feira pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, sobre a necessidade de baixar as ta-

xas de juros no País. Para a senadora Heloisa Helena (AL), quando a economia se torna refém de uma taxa de juros, é preciso rediscutir o modelo como um todo. "Nos, parlamentares, somos eleitos para promover mudanças estruturais profun-

das. Se até ele (José Dirceu) diz isso, fica estranho que nós estejamos ameaçados de expulsão por dizer coisas igualmente salutares", disse ontem a senadora em São Paulo, durante o seminário do PT sobre reforma da Previdência. (Página 8A)

Edinah Mary



A chegada do combustível importado poderá ter influência sobre o preço direto ao consumidor

Prefeito condena atitude de Fontes e defende Samarone

"Creio que foi um gesto extremamente agressivo, despropositado e desproporcional ao presidente Lula". A declaração é do prefeito Marcelo Deda (PT), ao criticar a posição dos deputados federais João Fontes (SP) e Luciana Genro (RS) em divulgar a fita com o discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 1987, em Aracaju, na qual condenava a taxa dos servidores inativos. Para Deda, Fontes ultrapassou todas as barreiras de convivência de um filiado com o seu partido que, acrescentou, sempre respeitou as minorias e a decisão da maioria. O prefeito também defendeu o vereador Antônio Samarone (PT), hoje seu desafeto, das acusações de corrupção envolvendo o sistema de transporte da capital. (Página 3A)



Deda defendeu Lula e foi solidário para com Samarone, hoje seu desafeto

Brasil terá óleo diesel importado a partir de junho

A partir do próximo mês, o Brasil passa a contar combustível - óleo diesel - importado para o abastecimento interno do País. A primeira carga importada por grandes distribuidoras desde a abertura do mercado, em 2002, chega o dia 5. Serão 40 milhões de litros de óleo diesel que chegaram ao porto de Itaquí, no Maranhão, para o abastecimento de parte das regiões Nordeste e Nordeste. Até o momento, a Petrobras era a única fornecedora do produto para as grandes distribuidoras. (Página 2B)



DEPUTADO DEFENDE PRIORIDADE PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

Página - 8A

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

A função cultural da estatística (XII)

O baixo rio São Francisco tem uma bibliografia própria, de muitos títulos, desde os autores mineiros até os sergipanos, passando por baianos, pernambucanos e alagoanos que devotaram, sempre, o mais profundo respeito pelo velho Chico, exaltando todas as suas qualidades como cenário de uma história econômica e social marcante. A bibliografia sanfranciscana tem uma síntese no livro, em 3 volumes, de Donald Pierson - *O Homem no Vale do São Francisco* (Brasília: SUGALE, 1972), sociólogo norte-americano que empreendeu em 1950 uma viagem por todo o curso do rio, com uma equipe de estudiosos, paulistas principalmente, como os seus colegas da Escola de Sociologia e Política de São Paulo Otávio da Costa Eduardo e Levy Cruz. A obra de Pierson é um completo retrato da vida nos vales do alto, do médio e do baixo São Francisco. Vários outros trabalhos surgiram, como estudos isolados que a viagem produziu, e dentre eles merecem citação os estudos de Alceu Maynard de Araújo, sobre educação e sobre populações.

Está no sertão do São Francisco novos municípios, como fronteiras avançadas do desenvolvimento, incorporadas ao resto do Estado, parcelando o Poder político, ainda que enfrente problemas antigos, decorrentes da sua estrutura agrária e de sua história colonizadora, que concentrou a terra no domínio de poucos proprietários, ao longo de todo o baixo rio São Francisco. Em toda a região a única exceção é Aquidabã, cujo número de propriedades, segundo o Censo de 1920, era quase igual a de todos os municípios ribeirinhos somados, desde Brejo Grande até Canindé.

Este novo retrato de Sergipe, com 61 municípios, está na *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, planejada e orientada por Jurandyr Pires Ferreira, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. É, sem dúvida alguma, o mais completo documentário, que consolida todo o esforço anterior e consagra o espírito investigador de uma equipe distribuída pelas Agências do IBGE em todo o Estado de Sergipe. O volume XIX da *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros* engloba Alagoas e Sergipe. (Rio de Janeiro: IBGE, 1959).

A parte alagoana das monografias não tem autoria individualizada, sendo apresentada como produção coletiva, do pessoal das Agências estatísticas, diferentemente dos textos monográficos sergipanos, que tem autores. São 4 os autores das 60 monografias do interior - Enéas de Oliveira Figueiredo, João Oliva Alves, Pascoal d'Ávila Maynard e Abdias Batista e Silva, e 1 de Aracaju - Fernando Porto, encarregado do histórico. A monografia de Aracaju contou, em sua redação, com João Oliva Alves e Pascoal Maynard, um Agente, outro Oficial Administrativo do IBGE de Sergipe. As monografias dos municípios sergipanos, todas elas, são de bom nível informacional, bem elaboradas e completas, ilustradas com farto material fotográfico.

Enéas de Oliveira Figueiredo, Estatístico - Auxiliar da IR de Sergipe, redigiu as seguintes

monografias: Amparo do São Francisco, Aquidabã, Canhoba, Capela, Carira, Cedro de São João, Curitiba (hoje Canindé do São Francisco), Gararu, Itabi, Neópolis, Pedrinhas, Pinhão, Poço Redondo, Porto da Folha, Propriá e Graccho Cardoso, 16 ao todo.

João Oliva Alves, que também redigiu 16 monografias, escreveu sobre os municípios de: Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Lagarto, Macambira, Poço Verde, Riachão do Dantas, Santa Luzia, São Cristóvão, Simão Dias, Tobias Barreto, Tomar do Geru e Umbaúba.

Pascoal d'Ávila Maynard é o autor de 22 monografias, dos seguintes municípios: Barra dos Coqueiros, Brejo Grande, Campo do Brito, Carmópolis, Cumbe, Itabaiana, Itaporanga, Japaratuba, Japoatã, Laranjeiras, Malhada dos Bois, Malhador, Maroim, Monte Alegre, Muribeca, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Riachuelo, Ribeirópolis, Rosário e Salgado.

Abdias Batista e Silva, da Agência de Maroim, redigiu as monografias dos municípios de: Divina Pastora, Frei Paulo, Nossa Senhora das Dores, Santa Rosa de Lima, Santo Amaro das Brotas e Siriri.

Sendo, como o é, um livro de referência, uma fonte de consulta, a mais ampla até hoje existente, a *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, parte referente a Sergipe, já deveria ter merecido uma edição autônoma, que facilitasse a sua circulação entre os sergipanos, notadamente entre os professores e estudantes de todos os graus, que precisam de boas bibliografias para os seus trabalhos e estudos.

Seus autores deram enorme contribuição e o exemplo de como é possível ordenar um material de cunho estatístico e apresentá-lo urdido de bom texto, documentos, mapas e fotos, dentro de uma metodologia vigorante, que chegou aos nossos dias com a mais clara atualidade. Na verdade o resultado do trabalho de Enéas de Oliveira Figueiredo, João Oliva Alves, Pascoal Maynard, Abdias Batista e Silva, com concurso especial de Fernando Porto, é um divisor de águas, um marco, que represa todos os textos anteriores, apesar da importância de cada um deles, e abre um campo imenso às pesquisas sergipanas, tendo como objeto dos estudos os municípios do Estado.

Desde 1959, Sergipe criou mais 14 municípios, que estão esperando estudos iguais aos da *Enciclopédia* do IBGE, e que são: Areia Branca, Feira Nova, General Maynard, Ilha das Flores, Moita Bonita, Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Senhora de Lourdes, Pedra Mole, Pirambu, Santana do São Francisco, São Domingos, São Francisco, São Miguel do Aleixo e Telha.

Tanto o IBGE, quanto o Governo do Estado, têm pequenas monografias sobre os municípios sergipanos, que cobrem os 14 novos, que não existiam quando dos levantamentos feitos para a *Enciclopédia*. E existem, ainda, informações esparsas, produzidas por estudantes e pesquisadores, encarregados da promoção de seus lugares de origem. (continua)

O volume XIX da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros engloba Alagoas e Sergipe. (Rio de Janeiro: IBGE, 1959).

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Petrobras e Sergipe

O presidente da Petrobras, o ex-senador José Eduardo Dutra, esteve na última sexta-feira na Assembleia Legislativa do Estado, para falar aos deputados e outras autoridades que estavam presentes. Informou o presidente que até 2007, a empresa deve investir 92,1 milhões de dólares no Estado. Além da formação de um grupo de trabalho numa parceria entre a Petrobras e a Vale do Rio Doce para estudar o aproveitamento dos recursos minerais existentes no Estado. A notícia é avassaladora. Sergipe deve, em grande parte, o seu desenvolvimento das últimas décadas, principalmente das décadas de 60 e 70, à Petrobras. E o seu desenvolvimento esteve intimamente ligado à exploração dos recursos minerais.

O anúncio do presidente José Eduardo Dutra sinaliza que este processo deve continuar. E não é pouco. O impacto da instalação da Petrobras em Sergipe é significante. O grande capital estatal, formado tanto pela própria Petrobras, quanto por suas subsidiárias, trouxe para Sergipe um crescimento contínuo. Foi a Petrobras a grande responsável pela transformação econômica do pequeno Estado. De uma economia predominantemente rural, atrasada, altamente com pouca mobilidade social, para uma economia urbana, com uma classe média forte.

A empresa instala-se no Estado em 1963, com a descoberta do Campo de Carmópolis, então o maior campo de petróleo em terra do Brasil.

Em 1969, há a transferência para Aracaju - então uma pequena cidade com cerca de 200 mil habitantes da Região de Produção do Nordeste, até ali instalada em Macelé. Não é nada desprezível o impacto para uma cidade modesta, como Aracaju dos anos 60, receber, de repente, uma população adicional de quase 10 mil pessoas, com padrões de renda e nível de vida acima da média da região. Todo este impacto foi reforçado em anos posteriores com as sucessivas descobertas de campos petrolíferos na plataforma continental sergipana.

Para medir a importância da Petrobras em Sergipe, basta verificar os números, extraídos de diversas publicações, seja da SUDENE, seja do CONDESE - Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado de Sergipe, e que não constituem novidades para os estudiosos. Aliás, já forma motivo da análise pelo economista Dilson Barreto, em sua recente tese de mestrado, e de discurso do deputado João Fontes na Câmara Federal. O Produto Interno Bruto - PIB de Sergipe a preços correntes, era em 1960 de 91,2 milhões de dólares. Em 1982, ano em que as atividades da Petrobras em Sergipe começam a declinar, alcançou 1.732,12 milhões de dólares. Cresceu cerca de 19 vezes em vinte e dois anos, o que, por si só, demonstra que muitas transformações ocorreram na economia estadual, refletindo na vida dos sergipanos.

tindo na vida dos sergipanos.

Em 1960, a agropecuária participava com 42,80% do PIB sergipano, enquanto a indústria participava com 10,8% e os serviços com 46,40%. Este é o perfil típico de uma economia atrasada, calcada na agricultura, notadamente na cultura da cana-de-açúcar. Em 1982, a agropecuária participava com 11,25% do PIB, enquanto a indústria contribuía com 43,74% e os serviços com 45,01%. Isto já indica o perfil de uma economia bem mais moderna, ligada diretamente a intensificação das atividades da Petrobras em Sergipe. Em 1960, a renda per-capita do sergipano era de 117,76 dólares. E em 1982, era de 1.441,15 dólares. Segundo a SUDENE, no período de 1970-1980, a renda per-capita de Sergipe cresceu em média 7,7% ao ano, superior, portanto, à do Brasil, que foi de 6% ao ano, e a do Nordeste, de 6,5% ao ano. Em 1965, a malha rodoviária estadual era de meros 1.216 km, sendo apenas 78 km asfaltados. Em 1982, a extensão da malha viária estadual era superior a 2.000 km, dos quais 712 km asfaltados. Finalmente, o Índice de Desenvolvimento Humano de Sergipe em 1970 era de 0,320, e em 1980 passou para 0,493.

Portanto, é fundamental que a atuação da Petrobras continue a impulsionar o desenvolvimento sergipano. Por isso que as palavras do presidente da empresa na Assembleia foram tão importantes.

Edidelson



A geléia geral

De maneira instintiva ou calculadamente planejada, não importa, o presidente Luiz Inácio e seu entomo estão construindo um arco de alianças que suplanta a estrutura de apoio de seu antecessor. A engenharia governista, neste primeiro ciclo da administração lulista, ampara-se em quatro eficazes vetores de força: a criação de um escudo interpartidário, o desfibramento de grandes siglas, o engessamento adestista por cola fisiológica e a preservação do eixo monolítico do PT. O pano de fundo sob o qual se desenvolve a arquitetura política é a tessitura partidária, que se reflete no jogo político menos contrastado e na perda de poder do Congresso Nacional.

Vamos aos fatos. Com a adesão do PMDB a base governista contabiliza 10 partidos e 325 deputados, quase duas dezenas a mais do que os 308 votos necessários para a aprovação de emendas constitucionais, conta que lhe permite trabalhar com uma cota de deserções e votos independentes. Juntando o PP, a conta vai para mais de 360. No Senado, estão garantidos sete partidos e 53 senadores no rol do compressor do governo. A estratégia da administração, para garantir razoável patamar de governabilidade e consequente segurança para a aprovação das reformas constitucionais, se eficaz quanto ao aspecto de pragmática governamental, cria uma montanha de obstáculos ao processo de modernização institucional.

Comecemos pelo tecido de fundo. O sistema partidário faz mais um desfile na passarela da fisiologia. Não se consegue atinar o ideário de nenhuma entidade, a não ser uma polêmica matizada por aspectos pontuais, geralmente confrontada entre os pólos "a favor" e

"contra". O PSDB, que deveria ser o tronco da oposição, começa a sofrer a consequência do erro histórico de ter privilegiado as copas de algumas árvores, e não as raízes da floresta. Ameaça liquidificar-se por não ter bases massificadas pelo território. É um partido de cabeças coroadas. O PFL, que ascendia na onda da unicidade partidária, fragmenta-se entre as bandas pernambucana e baiana, não conseguindo firmar-se no clima do Sudeste e passando a ensaiar a fuga de quadros. O PMDB é, por excelência, um partido-ônibus, com entradas e saídas de parlamentares em todas as estações e a qualquer hora.

O PP sem o B deixa de ser menos Maluf, o que não o torna menos incolor, modoro e insípido. O PL, com a aura evangélica, conserva a cor branca do sabão em pó, mas só no instante em que a roupa sai da máquina de lavar. Sobre-lhe a beleza do coro dos escravos hebreus agrilhoados, da ópera Nabuco, de Verdi. E o velho PTB só cresce na pastagem rasteira que alimenta a pecuária extensiva. Não tem nada do petebismo que bebeu na fonte gelatina. O PDT é um baú brizolista, intocável, enquanto o PSB, nas mãos de Aracés, será enfraquecido com a saída de Garotinho. E, quanto ao PPS, o fato é que perdeu visibilidade depois do esconderijo de Ciro Gomes no governo.

Já o PT é a linha firme do horizonte. A previsível expulsão de radicais, a homogeneidade de discurso, o fechamento de portas para parlamentares não muito bem avaliados ou fisiológicos fazem parte da estratégia de preservar a imagem de partido vertical, monolítico, sólido, refratário à imundície que flui de alguns porões partidários. Por que o entorno de Lula, em

Gaudêncio Torquato

vez de engordar o PT, transformando-o em partido gigantesco, está usando a força para engravidar artificialmente outras siglas? Porque sabe que, no dia em que o PT se transformar em casa-da-mãejoana, vai para o beleléu o projeto de poder do lulismo, que é sonho para mais de 20 anos.

Há, ainda, uma tintura cinzenta na moldura: a tênue identidade do Parlamento, que tem perdido peso. Divide força com o presidencialismo imperial, este, sim, com poder para expandir, até, a pauta legislativa, tomando a iniciativa de enviar projetos aos parlamentares. Ademais, o Congresso divide espaço com associações, sindicatos, federações, enfim, entidades não-governamentais. E até nas funções de controle, reparte posições com o Ministério Público, que expande a atenção nos inquéritos para apurar desvios na administração pública. Sob essa configuração se desenvolve a engenharia petista. A base conceitual repousa sobre a estabilidade democrática, meta que se firma em algumas hipóteses, sendo a primeira delas, a estabilidade da economia. A ela, o governo está atento. A estabilidade se ampara, ainda, na idéia de austeridade social. Não é à toa que Lula quer governar usando o cinturão participativo da sociedade organizada, omando tudo, a vida partidária é um acolchoado de banalidades, o tom é neutro, a substância é pasteurizada e a cor do involúcro é cinza-profundo.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorato@gtmarketing.com.br Site: www.gtmarketing.com.br

Os 4 Parlamentares do Apocalipse Right Now

Maria Izabel Ladeira Silva

O discurso que grassa entre os supostos radicais de hostes esquerdistas, é de que o governo de Lula é igual ao de FHC. Ora, convenhamos quem faz esse tipo de afirmação atesta a sua ignorância sobre a história política recente do país; não possui um poder de discernimento e respeito pela geração militante dos anos 70, que amargou o crivo grosso da ditadura militar e que agora, chega ao poder com uma vitória merecida e suada, fruto de uma trajetória errante, oscilante, tumultuada, mas repleta de decência, competência e paciência para chegar onde chegou. Nesse sentido, quem afirma que o governo Lula é igual ao de FHC, não passa de um infeliz egocêntrico, com sérios problemas emocionais e sexuais, carente de auto promoção. Não obstante estes distúrbios, ainda se dizem radicais, como se isso fosse algum rótulo meritório. Conhecemos muito bem os equívocos que o radicalismo tem cometido ao longo da história da humanidade. Radical é Osama Bin Laden, que é capaz de matar a mãe e arrancar o próprio braço em nome de Alá. Radical é o Hamas, uma máquina de moer carne humana, que manda para a morte dezenas de jovens palestinos. Radical é George Bush, que com seu fanatismo americanista, passa por cima de todas as organizações internacionais e é capaz de atear fogo na atmosfera da Terra.

Todavia, aqueles 4 parlamentares que aqui estiverem no dia 16 do corrente nada têm de radical. Parece filhinhos encrenheiros de classe média, carentes de atenção. Não há nada que credenciem para fazer oposição a Lula e à bancada do PT, a não ser o fato de possuírem a língua solta, um cérebro de minuto e um ego que não cabem no Maracanã (que Al me perdoe). Aproveitamos do corporativismo fossilizado e encruado do funcionário público para se projetarem politicamente.

Graças a Alá, a CUT (entidade que eu ainda respeito, permanece afastada dessa gente, por que a CUT tem postura e quer um debate qualificado e mais consequente, não um espetáculo circense).

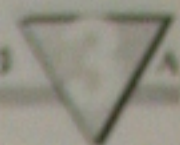
Senadora Heloisa Helena se quer realmente contribuir e credenciar-se como interlocutora, deixe de choradeira apresente uma alternativa para o problema. Afirmar que a Previdência não tem déficit e que não precisa de reforma é uma demonstração de que Vossa Excelência, uma pessoa tão corajosa e com discurso tão bem articulado, caiu na vala comum dos desorientados que não sabem ser alternativos de poder; só sabem se opor.

O PT governa o país e Lula é o comandante desse navio pesado e cheio de furos. Motins a essa altura da viagem precipitar um desgaste desnecessário para as forças de bem, mas, certamente, muito necessário para as forças de mal. Se querem fazer "oposição", façam uma "oposição" consequente, construtiva, (se é que isso é possível). Apresentem seus estudos, apontem soluções. Mas se querem incitar a guerra e o confronto seria mais apropriado exercitar seu radicalismo cego e tomar seu lugar que convém, ou seja, o PSTU, cujas portas estão abertas para recebê-los. C que estão esperando?

* Maria Izabel Ladeira Silva é funcionária pública, professora da Dep. de História da UFS e 100% lulista, agora mais do que antes.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Tel. Fax: (31) 3411-7333; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Tel. Fax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J - Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70640-903 - Fone: 061-3268505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/MARCELO DÉDA

“Estou completamente solidário ao presidente Lula”

Prefeito de Aracaju lembra que democracia é o regime das maiorias e que o PT tem mudado

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) entende que o deputado João Fontes (PT) ultrapassou todas as barreiras de convivência de um filiado com o seu partido, quando entregou ao jornal Folha de São Paulo um fita com o discurso de Lula em 1987 em Aracaju. “Creio que foi um gesto extremamente agressivo, despropositado e desproporcional ao presidente Lula”, diz lembrando que o PT sempre respeitou as minorias, mas depois dos fóruns internos prevalece a decisão da maioria. Questionado sobre sua posição, quando deputado federal, contra a taxa dos inativos, Déda lembrou que a situação do País mudou. “Mudou um governo que exigia sacrifícios para manter uma política econômica e uma política social descompromissada com o Brasil”, alertou. O prefeito aproveitou também para prestar solidariedade ao vereador Samarone. “Não faz parte do perfil de Samarone, não combina com a sua biografia e nem com a sua história”, disse. A seguir a íntegra da entrevista:



Déda: o partido está aberto para reconciliar e encontrar caminhos de convivência

Gazeta de Sergipe - O deputado federal João Fontes (PT) entregou para a Folha de São Paulo uma fita com declarações do então deputado federal Luiz Inácio Lula da Silva criticando a reforma da Previdência e a cobrança dos inativos. Qual a avaliação do senhor com relação ao comportamento de João Fontes?

Marcelo Déda - Creio que o presidente do partido José Genoíno definiu com muita precisão, no momento, todos os limites. Se rompeu todas as barreiras da convivência de um filiado com o seu partido. Lula é muito mais do que um presidente da República, Lula é o maior patrimônio do Partido dos Trabalhadores. Graças à luta de Lula, ao trabalho de Lula, ao sacrifício de Lula, muitos de nós estamos hoje na política. Sem Lula, talvez nem eu fosse prefeito hoje e nem João fosse deputado federal, porque Lula como fundador desse partido foi o responsável pela nova geração de políticos que militam no PT. Então, eu creio que foi um gesto extremamente

uma regra muito básica e foi essa regra que permitiu que a gente chegasse aonde chegou, porque é durante o debate que se tem a maior liberdade de opinião e a maior diversidade, mas depois que a maioria se manifesta, a posição da maioria passar a ser a posição do partido. Quem é minoritário tem que se adequar àquela decisão que foi tomada pela maioria dos militantes do PT. Democracia é o regime das maiorias. Se respeita a minoria do momento, mas não garante os fóruns para que ela expresse sua posição e lhe garanta os instrumentos partidários e regimentais, para que quem é minoria possa, através do debate, pelo convencimento, se transformar em maioria. Agora, não é da cultura do PT, não é da tradição da esquerda, que setores minoritários tentem reverter de forma anti-regimental e anti-companheira, de fora para dentro, as decisões regimentais majoritárias do partido.

GS - O grupo chamado de radical, com os deputados João Fontes, Babá,

Luciana Genro e a senadora Heloisa Helena, tem dito que está apenas defendendo a bandeira que a prende dentro do PT, ou seja, defendendo o que o partido sempre defendeu e que

hoje vem sendo combatido pelo partido. O senhor também vê dessa forma?

Déda - De modo algum. O Partido dos Trabalhadores tem mudado. Quando eu comecei a militar no PT, nós não fazíamos aliança com ninguém. Nós avançamos para construir uma política de alianças. Quando eu entrei no PT, nós tínhamos posições adequadas àquela conjuntura, que era um regime de Ditadura Militar, era um regime de transição conservadora, sem eleições diretas, ou era uma disputa política muito intensa com setores da política brasileira que tinha concepções estratégicas diferentes da gente. Então, fazer oposição, fazer a disputa é algo completamente natural. Mas futuramente se ter ponto de acordo que unifique setores que antes se disputava, tam-

bém faz parte da vida pública, ou vocês se esquecem que eu fui líder da oposição ao governo Valadares. Ou vocês se esquecem que fui oposição dura a Jackson Barreto, e vice-versa. Mas o quadro da política sergipana recompôs as forças políticas locais e criou as condições para que um novo bloco se formasse. Isso não impede que cada um tenha a sua opinião, isso não revoga a sua militância política. Agora, isso não pode ser utilizado para se criar esse tipo de discurso, pegar um discurso que eu fiz, por exemplo, em 1986 na Assembleia Legislativa, e usar isso como um instrumento para que eu rompa com Valadares. O engraçado é que quando Lula recebeu o apoio do senador José Sarney, eu não me lembro de nenhum candidato a deputado federal, de nenhum candidato a deputado estadual ou a senador, que foi para a televisão questionar aquele apoio que Lula estava recebendo. Todo mundo ficou caladinho porque naquela hora estava em disputa os votos para a eleição, e era importante está ao lado de Lula, para facilitar também a eleição dos candidatos proporcionais. Então, é esse tipo de conduta que não é correta e acho que os companheiros têm todo o direito de opinar, de criticar e sugerir e de tentar aperfeiçoar nos fóruns do partido, mas a partir de uma pré-condição básica. Eu divirjo, eu contesto, mais a decisão da maioria eu sigo, é isso que falta. Porque não dá para se ter uma bancada de 90 parlamentares e você simplesmente seguir a posição de cinco. Você tem que seguir a posição da maioria. Mas o presidente do partido e o próprio líder Nelson Pellegrino deram uma demonstração imensa de generosidade ontem (quinta-feira), nas entrevistas que deram, que se esses companheiros que estão se opondo ao governo Lula e criando fatos políticos contra o PT, re-

virem suas posições e declararem publicamente que votarão com a posição da maioria, o partido está aberto para reconciliar e encontrar caminhos de convivência.

GS - Mantida a posição dos deputados e da senadora, o PT pode vir a expulsá-los do partido? Déda - Veja, o partido tem um regimento interno e tem as suas instâncias e compete ao partido examinar a gravidade de cada ato e o risco que esses gestos representam para a unidade partidária, para o papel que o PT cumpre nesse momento como principal viga de sustentação do governo Lula, e verificar que tipo de ação deve tomar para proteger a integridade partidária e proteger o nosso maior patrimônio que é o presidente Lula.

GS - O senhor, quando deputado federal, foi contra a taxa dos inativos. O projeto encaminhado pelo presidente Lula ao Congresso Nacional taxa os inativos. O senhor mantém a mesma posição? O que mudou do então deputado para o hoje prefeito?

Déda - Mudou a situação desse País. Mudou um governo que exigia sacrifícios para manter uma política econômica e uma política social descompromissada com o Brasil. Uma política que se subordinava aos interesses internacionais, e agora nós temos um presidente e um governo que precisa reconstruir o Brasil para colocar em prática uma política social e uma política econômica que aumente a autonomia do País, que fortaleça sua soberania e que caminhe para o desenvolvimento sustentado e que crie

condições de pagar a imensa dívida social que o Brasil tem com o seu povo. Sem adotar reformas que deem condições de pagamento ao Brasil, que fortaleça sua economia. Dificilmente o presidente Lula poderá deixar a Previdência Social brasileira em condições de pagar os compromissos daqui há sete, oito ou dez anos. Então, a diferença é que você não pede sacrifício para um projeto que você não acredita. Você não cobra sacrifícios para um projeto que você sabe que tem outros interesses do ponto de vista estratégicos que não aqueles que nós acreditamos que seja melhor para o povo. Hoje, nós temos um governo que quer resolver os problemas do Brasil, e não vai poder resolver com o País quebrado. Ele precisa criar as condições para sanear a máquina administrativa para oferecer equilíbrio fiscal ao País, e para, a partir disso, implementar os novos investimentos e as novas políticas, que tenho certeza e fé de que mudará o Brasil.

GS - Dentro desses novos investimentos está incluído a cobrança das empresas que devem a Previdência, a exemplo da Varig, Vasp, Caixa Econômica Federal, a própria União, Estados e Municípios?

Déda - Mais é claro. Quando se comenta os devedores, não significa dizer que não estão pagando e que as dívidas estão lá paradas, ou essas pessoas não pagaram e estão sendo executadas, ou foram cobradas e divergiram na cobrança e estão discutindo judicialmente se devem ou se não devem, ou se o

montante da dívida é aquele valor que está sendo disputado. Isso é a coisa mais natural do mundo e o governo Lula não está de braços cruzados diante dos devedores. Aláxis, a transparência é tanta, que ao divulgar a lista, terminou se colocando como devedor fosse, empresas, organizações e até setores da administração pública, que simplesmente estão questionando os valores e discutindo na Justiça, mas a perspectiva do governo federal é não haver nenhum tipo de conciliação nem com a corrupção e nem com a sonegação. Foi o exemplo do ministro Waldir Pires, que está fazendo as corregedorias no Brasil inteiro, a partir de um sorteio de municípios que recebeu recursos federais, através da força tarefa criada pela Polícia Federal para investigar a lavagem de dinheiro no Brasil e que vai bater, não tenha dúvidas, no contrabando de armas, no narcotráfico e na corrupção. Então, é um governo que não está apenas preocupado em arrecadar mais, mas está preocupado

em fechar os raios por onde escapa parte da arrecadação dos tributos no Brasil.

GS - O vereador Antônio Samarone (PT) foi acusado de apresentar empresários para negociar a implantação de catracas eletrônicas nos ônibus, mas inventou o senhor de qualquer participação na arrecadação. Qual a avaliação que o senhor faz da denúncia contra o vereador?

Déda - Como é público, eu tenho evitado polemizar com o vereador Antônio Samarone. Nós temos tido profundas divergências. Ele tem na prática feito oposição ao governo municipal, e alguns meses que não tenho tido nenhum tipo de diálogo com Samarone, mas acho que nesse caso, tenho o dever moral de falar. É uma ca-

lúnia, uma denúncia descabida, por quê, posso ter todas as críticas de ordem política com relação a Samarone, mas não tenho razão nenhuma para duvidar da honestidade e da correção pessoal

do vereador Samarone, como político e como cidadão. Não faz parte do perfil de Samarone, não combina com a sua biografia e nem com a sua história, qualquer tipo de atitude vinculada à propina ou a coisa semelhante. Samarone é um homem íntegro do ponto de vista moral e não tem qualquer vínculo ou qualquer atividade que possa ser atribuída a ele na área de corrupção. Eu, inclusive nesse ponto de vista, sou solidário ao vereador. É uma calúnia e acho que deve se punir, deve se investigar e processar quem lança uma mancha desse tipo contra um homem público, que do ponto de vista moral não tem nada que abata a sua reputação. Acho que ele comete equívocos políticos, mas não posso, de modo algum, me manter calado diante de uma denúncia dessa.

Sou solidário ao vereador, não acredito, creio que é caluniosa e é uma denúncia inclusiva que não tem qualquer relação com a vida pessoal e com a vida política de Samarone, até porque, Samarone sempre teve uma posição contra as catracas nos governos anteriores. A época que a denúncia se refere é anterior a chegada de Samarone à Câmara de Vereadores, e nesse ponto, não tenha dúvida, eu sei muito bem separar as coisas. Uma coisa são as divergências e até eu acredito que em alguns momentos o vereador é injusto comigo, outra coisa é a história, é a política, é a disputa que temos, mas não tenho dúvidas que é uma denúncia fabricada e que não corresponde ao perfil pessoal, ao perfil político e ao perfil ético de Samarone.

GS - Marcelo Déda é candidato à reeleição?

Déda - (Risos) Eu sou filiado ao Partido dos Trabalhadores, e quando o PT discutir a eleição, eu naturalmente vou debater qual será o meu papel nela, mas por enquanto sou só prefeito de Aracaju.

“Não tenho dúvidas que é uma denúncia fabricada e que não corresponde ao perfil pessoal, ao perfil político e ao perfil ético de Samarone”

“Porque não dá para se ter uma bancada de 90 parlamentares e você simplesmente seguir a posição de cinco”

“Posso ter todas as críticas de ordem política com relação a Samarone, mas não tenho razão nenhuma para duvidar da honestidade e da correção pessoal dele como político e como cidadão”

Cassação inevitável

O depoimento do pistoleiro Marcos Munganga à polícia, na madrugada de ontem, sacramentou a cassação do deputado Antonio Francisco (sem partido) na sessão que será realizada nesta segunda-feira na Assembleia Legislativa. O pistoleiro disse que o deputado chegou a dar um prazo para que ele fizesse o "serviço" - o assassinato do deputado Joaldo Barbosa - porque queria assumir juntamente com os demais deputados.

Até agora, como atestou o próprio superintendente da Polícia Federal, Kercio Pinto, não havia nada que comprovasse a ligação direta de Antonio Francisco com o crime, a não ser o fato de ter sido beneficiado ao se transformar em deputado titular. Agora não. Se o clima na Assembleia já era pela cassação, apesar do descaído voto secreto, agora será inevitável.

Pacto

No final da sessão ordinária da Assembleia, na segunda-feira, os deputados se reúnem para fechar um acordo: todos os 23 terão que se comprometer, por escrito, que não votar pela cassação de Antonio Francisco. Quem não assinar será apresentado à imprensa como defensor de Antonio Francisco, caso apareça algum voto a seu favor na sessão da tarde.

Armas

A mesa da Assembleia decidiu que vai utilizar detectores de metais para evitar que qualquer pessoa entre armado no plenário. Esse procedimento deveria ser adotado diariamente como ocorre em qualquer casa legislativa no País.

Armado

O maior problema da segurança deverá ser conter o próprio presidente, deputado Antonio Passos (PFL). Ele não se separa de uma vistosa pistola mantida num bolso do paletó.

Suicídio

A preocupação dos deputados é com a possibilidade de Antonio Francisco vir a cometer o suicídio no plenário da própria Assembleia antes mesmo da votação do pedido de cassação. Esse risco vem sendo discutido em todas as rodas de deputados.

Preso

Após a sua cassação, Antonio Francisco deverá sair já preso e algemado. A SSP já dispõe de um mandato de prisão assinado que só falta ser datado. Os advogados do deputado estão tentando obter um habeas-corpus para evitar que isso aconteça.

Defensoria

O ministro Carlos Velloso, do Supremo Tribunal Federal, determinou na última sexta-feira o arquivamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 2850) ajudada pelo governador de Sergipe, João Alves, que questionava a Lei Complementar 70/02, do próprio Estado. A lei dispõe sobre a organização básica, competência e funcionamento da Defensoria Pública de Sergipe, e sobre as atividades funcionais dos seus integrantes.

Legal

O relator do processo, ministro Carlos Velloso, não acolheu o pedido do governador, porque não viu qualquer violação direta à Constituição Federal que viabilizasse o ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade. Segundo Velloso, a Lei Complementar Federal 80/94 regula a organização da Defensoria Pública. Assim, o exame da questão exige o confronto da Lei Complementar Estadual 70/02 com a LC 80/94, o que não pode ser discutido em ADI, pois "o fato de existir Lei Federal Complementar disciplinando a matéria, faz com que a ofensa à Constituição, por acaso existente, seja indireta, reflexa, o que não autoriza o ajuizamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade".

A Ação

O governador do Estado de Sergipe, João Alves Filho, havia ajuizado junto ao STF, no último mês de fevereiro, Ação Direta de Inconstitucionalidade com pedido de liminar contra dispositivos da Lei Complementar estadual 70/02, em vigor desde 15 de maio de 2002, e que dispõe sobre a organização básica, competência e funcionamento da Defensoria Pública estadual. A ação alega que várias disposições da Lei contestada violam o art. 37, inc. II e 84, inc. I, II e XXV relativo ao poder de livre escolha do chefe do Executivo de seus auxiliares.

Limite

O governador João Alves reclama que ao limitar a escolha do defensor público-geral aos nomes da lista tripartite indicados pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, a Lei Complementar do Estado "tolhe, em medida expressiva, a prerrogativa do chefe do Executivo de dispor de um universo maior de candidatos (...). Além de contestar

também o mandato fixo para o chefe da Defensoria. O governador pretendia que este fosse de sua livre nomeação, e demissível a qualquer tempo, como os secretários de Estado.

Sucessão

O presidente do Diretório Municipal do PSB de Dorais, o empresário Audon Luiz, aparece bem nas pesquisas para disputar a prefeitura, estando bem à frente do prefeito Fernando Lima e do ex-prefeito José Américo, um provável aliado. Audon - que sempre trabalhou nos bastidores da política, apoiando em 2002 candidatos como Zé Eduardo, Valadares, Gama, Bosco Costa e Ulices Andrade - já tem o apoio de um forte grupo político para a sucessão municipal.

Opções

O prefeito de Propriá, Renato Brandão (sem partido), se reúne esta semana com o seu grupo político objetivando discutir qual partido se filiaria. Renatinho, que deixou o PPS, afirma que vários partidos fizeram convite e que suas opções são PT, PSB, PTB e PL.

PT

Apesar de não admitir, a tendência de Renatinho é mesmo voltar para o PT. Que foi o seu primeiro partido, lhe deu primeiro mandato de deputado estadual e permaneceu nele por mais de 12 anos.

Disputa

A Prefeitura de Lagarto será uma das mais disputadas em 2004. Já declararam que são candidatos Cabo Zé, Luizza Ribeiro, Aurea Ribeiro e Waldir da Madeira. Ainda tem o prefeito Zezé Rocha, que pode disputar a reeleição.

Trabalho

Os Reis ainda estão tentando convencer Zezé Rocha a concorrer a reeleição. Segundo Sérgio Reis, o prefeito deseja retomar as suas atividades empresariais, mas acredita que ele acabará concordando pelo bom trabalho que vem realizando no município e pela seriedade com que trata a coisa pública.

Detalhe

Caso Zezé Rocha não aceite disputar a reeleição, os Reis terão que encontrar um outro nome que não seja da família. Uma vez que Jerônimo Reis, que foi reeleito e deixou o mandato para concorrer ao Senado, não pode concorrer ao pleito nem o filho Sérgio Reis e a irmã Goretti Reis, porque pela legislação eleitoral o mandato é seu.

Susana

A deputada Susana Azevedo (PPS) defendeu ontem a postura do deputado João Fontes (PT) em relação a reforma da Previdência. Para ela, se alguém está errado é o presidente Lula, que mudou de posição. A deputada acha que o PT deveria respaldar o direito de cada filiado manifestar o que pensa.

Homenagem

Susana Azevedo recebeu a medalha Dom Bosco, conferida pelo Colégio Salesiano. O sistema completou 90 anos.

Helena

A senadora Heloisa Helena (PT) fez críticas ontem à Folha On Line sobre a suspensão do deputado João Fontes do partido, por ter divulgado uma fita com o discurso de Lula em 1987 no qual o então deputado federal faz críticas à reforma da Previdência e ao então presidente José Sarney. E disse: "Quiseram nos expulsar. Só fracassaram aqueles que não souberam dialogar".

Posto

O posto de saúde 24 horas do Conjunto Orlando Dantas é uma piada. No plantão, só há médicos de segunda a quinta. Nos outros dias ninguém pode adoecer.

PSDB

Nesta segunda-feira será exibido o programa do PSDB na TV. Apesar de ser produzido pelo jornalista Jorge Maldade, não deverá vir chumbo grosso contra o governador João Alves.

Banco de fomento ganha o aval do Grupo do Rio

Cuzco, Peru (AE) - Críticas à globalização que dá "mais osso do que carne" à América Latina e um forte apelo para que os países credores do Clube de Paris invistam na "governabilidade do continente" marcaram a abertura da 17.ª Reunião de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio, em Cuzco, no Peru. No início dos trabalhos, o presidente do Peru, Alejandro Toledo, foi taxativo: quer que 20% dos recursos gastos pelos países pobres no pagamento de juros da dívida externa sejam reinvestidos, pelos credores, em obras de infra-estrutura na região.

Toledo disse que o mecanismo para consumir a "aliança estratégica" deve ser a criação de um banco de fomento latino-americano. A ideia de uma nova agência de desenvolvimento - externada por Toledo - e, na verdade, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ouviu tudo em silêncio.

A proposta conta com aval da maioria dos 19 chefes de Estado e de governo da América Latina e do Caribe, presentes ou representados no encontro.

Em discurso de quase uma hora em Koricancha, antigo templo inca do sol, Toledo também propôs um mecanismo compensador para que países pobres não paguem os juros das dívidas contraídas com o Fundo Monetário Internacional (FMI) quando enfrentarem crises econômicas: "Assim, nós sabemos que nos anos das vacas magras, não teremos de apertar ainda mais nossos cidadãos para cumprir a dívida externa. Além do mais, já teremos nos preparado para os anos bons."

Alca - O presidente do Peru atacou as barreiras alfandegárias impostas pelos Estados Unidos. Mas, em tom de cobrança, afirmou que os países latino-americanos precisam se unir em busca de espaço para se contrapor à formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

"Os Estados Unidos continuam a nos impor restrições e

até agora nos estão dando mais osso do que carne", disse Toledo. "São fenômenos que interferem com a turbulência própria da debilidade dos sistemas políticos da América Latina."

O mote do combate à pobreza no mundo foi reforçado na abertura da reunião da Cúpula do Rio. "É chegado o momento de construir um novo consenso global, que reafirme

a democracia e valorize o crescimento com equidade social."

Toledo ainda fez um apelo para que os países do Grupo do Rio cobrem da Organização das Nações Unidas (ONU) um pronunciamento "firme" sobre o terrorismo e o narcotráfico na América Latina, particularmente na Comunidade Andina. A proposta havia sido feita na véspera pelo Equador.

EUA - O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou hoje que Lula deve repetir as críticas feitas ao protecionismo norte-americano no encontro que terá com o presidente dos Estados Unidos, George Bush, no dia 20: "Duro não é o tom do presidente Lula, Duro é o protecionismo." Amorim afirmou que o Brasil não é contra a Alca. "Trata-se de encontrar um formato mais consistente com os nossos interesses e não creio que haja nenhuma razão para conflito."

O chanceler negou que haja disputa entre Lula e o presidente do México, Vicente Fox, pela liderança do Grupo do Rio.

Grupo quer que Clube de Paris invista na governabilidade do continente latino-americano

serão tocados por companhias brasileiras, possivelmente, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O governo brasileiro, por sua vez, pretende propor a Gutiérrez o início de negociações de um acordo de redução de tarifas de importação no comércio entre o Mercosul e o Equador - na mesma linha daquele em discussão com o Peru. Como gesto de "simpatia", Gutiérrez antecipeou na semana passada seu apoio ao pleito do Brasil de se

Gutiérrez virá discutir crédito com Lula

Brasília (AE) - O presidente do Equador, Lucio Gutiérrez, desembarca na terça-feira (27) no Brasil para uma visita de trabalho com o objetivo de discutir temas comerciais e econômicos. Ele será o sétimo chefe de Estado sul-americano recebido no Palácio do Planalto neste semestre.

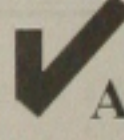
Gutiérrez tratara com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a reativação do mecanismo de crédito do comércio bilateral e de pelo menos dois projetos de infra-estrutura que

tomar membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

A visita do presidente do Equador se insere na prioridade de que o atual governo da América do Sul - o que os diplomatas chamam de "atitude generosa" por parte do Brasil em sua condição de "líder regional". Desde o início do governo, seis presidentes sul-americanos estiveram no País para falar com Lula - os da Ar-

gentina, Colômbia, Peru, Venezuela, Bolívia e Uruguai. Além do chanceler do Chile, Soledad Alvar, e o presidente eleito da Argentina, Néstor Kirchner.

Créditos - Pelo menos quatro países conseguiram o aval de Lula para a concessão de créditos do BNDES, principalmente para obras de infra-estrutura. A Argentina conseguiu US\$ 1 bilhão para financiar suas exportações, a Venezuela obteve US\$ 1 050 milhões, a Bolívia levou US\$ 600 milhões e o Uruguai, US\$ 50 milhões.

Economia Internacional  **Alberto Tamer**
Grito de alerta

Paris (Alô) - Lá fora, nada melhora. Aqui dentro, tudo preocupa, nesta semana em que se confirma, definitivamente, que os EUA abandonaram a defesa do dólar, despençando cada vez mais, e, no Brasil, intensifica-se o debate em torno de investimento externo, taxa de câmbio e exportação. Isso sem falar em taxas de juros, aumento do nível de desemprego e desaceleração econômica. Um dólar desvalorizado ajuda a exportar e a conter a inflação, como lembrou na última coluna o presidente do BNP Paribas, Bernard Menier, mas também afasta os investimentos e torna o aumento das exportações um verdadeiro desafio.

Para muitos, o superávit comercial que ai está não se sustenta. Mesmo porque, além da volatilidade cambial, os investimentos externos voltados para a exportação estão simplesmente estagnados.

Nesta semana, foi a vez da Soobet, a sociedade que estuda com elevado grau de profissionalismo, o comportamento das empresas multinacionais, no Brasil, de dar mais um grito de alerta para os riscos da recente apreciação cambial. O alerta consta de um estudo altamente técnico elaborado pelo seu economista-chefe, Fernando Ribeiro.

"Comparando-se o câmbio médio real no período de maior incerteza de 2002, entre maio e outubro, com a média para os primeiros quatro meses de 2003, a Soobet constata que houve valorização do câmbio real, da ordem de 9,5%. Isso terá impacto negativo sobre as exportações e a balança comercial," afirma Fernando Ribeiro.

Números? Não faltam. "De fato, pode-se afirmar que os saldos correntes da balança comercial (US\$ 17,1 bilhões, em

valores atualizados até abril) respondem à taxa real depreciada de 2002 e do baixo nível da atividade interna, nesse período. Logo, pode-se esperar algum arrefecimento do peso das exportações sobre o crescimento econômico."

INVESTIMENTOS DE-FINHAM - Fernando Ribeiro ressalta que, embora não se trate ainda de uma reversão do ajuste no balanço de pagamentos, este fato preocupa. A desaceleração das exportações coincide com uma contínua queda dos investimentos diretos externos. Hoje, em termos atualizados, abril de abril, eles estão em US\$ 12,7 bilhões, um resultado desanimador quando comparado com os US\$ 22,4 bilhões de abril de 2002. Quase a metade. Isso acende o sinal amarelo em relação ao tratamento dispensado pela política econômica à taxa de câmbio nas últimas semanas, acrescenta Fernando Ribeiro. "Se a taxa real de câmbio estabilizar-se no nível de abril, mesmo com um baixo crescimento para 2003 (1,5%), o saldo comercial diminuirá. Para um país que precisa levantar cerca de US\$ 30 bilhões de financiamento externo, é recomendável a manutenção de elevados superávites, o que, por sua vez, implica na manutenção de uma taxa real de câmbio competitiva."

DINHEIRO PARA EXPORTAR - A Soobet ressalta que os investimentos diretos voltados para o mercado externo representam um papel duplo chave, vital, mesmo: atraem recursos novos - não emprestimos - e aumentam as exportações.

Só para efeito de avaliação: se, por exemplo, esses investimentos tivessem repetido a performance de 2001, US\$ 22,5 bilhões, e o saldo da balança

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

comercial pudesse manter-se em torno de US\$ 20 bilhões, teríamos reduzido drasticamente a dependência do mercado financeiro internacional. Mas eles vêm caindo, e já no ano passado, 2002, estavam em apenas US\$ 16,1 bilhões.

CÂMBIO VAI PESAR SO AGORA - Roberto Giannetti da Fonseca, presidente da Silex Trading, um dos melhores especialistas brasileiros em comércio exterior, reafirma à coluna: a atual valorização cambial só vai aparecer na balança comercial a partir de setembro-outubro.

"As exportações em maio e junho decorrem em grande parte de fechamento de câmbio realizado três meses atrás, a um dólar a R\$ 3,50. Com a recente valorização do real, muitas empresas estão adiando novas exportações, inseguras diante de tanta volatilidade," afirma ele. E o excelente superávit comercial? Giannetti é categórico: "O acumulado dos últimos 12 meses está em torno de US\$ 17,5 bilhões, devido a três fatores: o estímulo do câmbio desde meados de 2002, o notável desempenho do setor de agronegócios e a recuperação do comércio com a Argentina. A partir de setembro termina a sazonalidade das exportações agrícolas e, ao mesmo tempo, iremos sentir os efeitos do real sobrevalorizado de agora. Estimamos que, em consequência dis-

so, o superávit para 2003 poderá recuar um pouco e ficar em torno de US\$ 16 bilhões. Eles seriam até suficientes se tivessem havido um vigoroso aumento dos investimentos diretos estrangeiros em 2003 - recuaram - e se houvesse uma folga cambial para sustentar um futuro aumento na taxa de crescimento econômico do país. Dai a importância de termos um regime de câmbio flutuante que não "flutue" tanto como nos últimos meses. Passamos, em apenas poucas semanas, de uma situação de subvalorização do Real para uma sobrevalorização. Ninguém consegue trabalhar num cenário de tanta incerteza.

UM TEMA DELICADO - Giannetti levanta um ponto polêmico delicado: "Não é de toda verdade que o BC não está 'intervindo' no câmbio. Ao contrário, entre outros fatores como os arcaicos controles que ainda perduram na legislação cambial em vigor, a contínua rolagem dos títulos dolarizados da dívida pública interna é uma intervenção frequente e brutal, pois seu estoque monta a cerca de US\$ 70 bilhões!!!, ou seja mais de 30% da dívida mobiliária do setor público e quase o dobro de nossas escassas reservas externas que hoje somam cerca de US\$ 40 bilhões. Portanto não venham me falar que o mercado irá encontrar a "verdadeira taxa cambial de equilíbrio".

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

CASO JOALDO

Deputado acusado de ser o mandante

Munganga apontou o vereador Antônio Garcez, como sendo o outro mandante do crime

O deputado Antônio Francisco Garcez e seu filho, o vereador Antônio Francisco Garcez Júnior, foram acusados de serem os mandantes do assassinato de Joaldo Barbosa, o **Nego da Farmácia**, em dezembro do ano passado, em Canindé do São Francisco.

De acordo com o depoente, Antônio Francisco e seu filho lhe procuraram chorando em Canindé do São Francisco, para solicitar os seus serviços, pois desejava ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa, e para tal, pediu que ele contratasse um pistoleiro, em razão de ser Canindé do São Francisco, uma referência no Estado, com relação a pistolagem.

Munganga afirmou que no segundo encontro, o deputado Antônio Francisco lhe ofereceu cinco cargos e o seu apoio para sua candidatura na eleição de 2004, para prefeito de Canindé do São Francisco. Ele acrescentou que no terceiro encontro com o deputado e seu filho Júnior, ele disse aos dois que a pessoa que iria realizar o "serviço", seria o seu amigo Braz.

De acordo com o interrogado, o último encontro aconteceu na Cantina San Marino, no Bairro Coroa do Meio, em Aracaju, onde foi acertado todos os detalhes para execução do "serviço".

Prisão - A prisão de **Marcos Munganga** aconteceu na tarde de ontem, por volta das 14 horas, no Hotel Diva, na cidade de Aracaju, em Alagoas, onde estava hospedado no apartamento 204. Quinze quilos mais magro, ele foi preso durante uma operação realizada por policiais civis de Sergipe e de Alagoas. De acordo com os delegados Archimedes e João Eloi, no momento em que **Munganga** foi abordado, ele não ofereceu ne-

nhuma resistência, se entregando aos policiais.

O agente penitenciário Marcos Fernandes Nunes foi recambiado de Arapiraca (AL), para Aracaju, pelos policiais do Centro de Operações Policiais Especiais (COPE). Ele chegou ao Complexo da Polícia Civil João Guilherme, às 19h10 de ontem, sendo levado de imediato para o cartório, onde foi interrogado.

Ex-funcionário da prefeitura de Canindé do São Francisco, Marcos Fernandes Nunes, **Marcos Munganga**, o último fugitivo do caso do deputado estadual Joaldo Vieira Barbosa, **Nego da Farmácia**, e apontado pela Polícia Civil de Sergipe, como um dos mentores do assassinato do parlamentar em 27 de janeiro passado, respondeu a todas as perguntas feitas pelos dois delegados.

Acusados - De acordo com o delegado Archimedes Marques, dos acusados e denunciados como envolvidos no assassinato do deputado Joaldo Barbosa, **Marcos Munganga** citou apenas o deputado Antônio Francisco, o vereador Antônio Francisco Garcez Júnior, e o policial militar Antônio Braz.

Conforme investigações feitas pela polícia, **Munganga** teria sido o idealizador da morte do parlamentar para beneficiar o suplente Antonio Francisco (hoje deputado), com quem, queria receber dívida de campanha. A chance de receber o empréstimo seria com a posse de Francisco na Assembleia Legislativa.

Ele encontrava-se foragido desde quando seu nome foi citado pela polícia de quem estaria envolvido na trama que resultou na morte de Joaldo Barbosa. As Polícias Civil e Federal realizarão diligências em várias regiões e, não conseguiram localizar o fugitivo.

Ex-servidor de Canindé está com a prisão preventiva decretada pela juíza Iolanda Santos Guimarães, da 5ª Vara Criminal de Aracaju. O amigo de **Munganga**, **Floro Calheiros Barbosa**, de 39 anos, foi preso há duas semanas em Teixeira de Freitas (BA), pela Polícia Federal, que o investigava

Inocente - O empresário Floro Calheiros ao conceder entrevista à imprensa, negou na tarde do dia 7 deste mês, que tivesse participado da trama que culminou com o assassinato do deputado estadual Joaldo Barbosa "Eu soube do crime através de Marcos Nunes, que negou ter participado do crime", disse Floro.

Floro concedeu a entrevista à imprensa, ao ser apresentado no gabinete do secretário da Segurança Pública, Luiz Mendonça. Demonstrando uma certa cautela ao responder as perguntas, Floro Calheiros afirmou que estava sendo vítima de uma armação, não querendo informar quem estaria armando contra ele. "Em breve todos saberão quem está armando contra mim", comentou.

Com relação ao assassinato do deputado Joaldo Barbosa, ele afirmou que não teve nenhuma participação. De acordo com Floro, quinze dias após o assassinato, esteve com seu amigo, o agente penitenciário Marcos Nunes, que lhe informou sobre o crime. Floro relatou que ao indagar do amigo se ele estava envolvido, ele afirmou não ter nenhuma participação.

Floro acrescentou que das pessoas citadas no inquérito policial que apura o crime de Joaldo Barbosa, tem um certo relacionamento com o policial militar Antônio Braz, e que uma certa época em Canindé do São Francisco, foi apresentado ao delegado falecido Edvaldo Júnior. Ele negou que tivesse financiado a campanha do então deputado estadual Antônio Francisco Sobral. "Já ajudei muitos políticos, mas de forma política e não financeira", disse.

Reforço - Os policiais Emílio e Michael, que já se encontram presos, ao prestarem depoimentos, alegaram que o objetivo da morte de Joaldo Barbosa era garantir o

mandato para o suplente Antônio Francisco, para que ele pudesse pagar uma dívida de agiotagem contraída durante a campanha eleitoral, cujos credores seriam Floro Calheiros e Marcos Nunes, o **Marcos Munganga**.

A prisão de Floro Calheiros só foi possível graças ao empenho da chamada "Força Tarefa", que envolveu policiais federais, civis e militares. Com o apoio da DIPOL - Divisão de Inteligência da Polícia Civil de Sergipe, a "Força Tarefa" foi mandada para a Bahia onde, em uma barreira da Polícia Rodoviária Federal, o carro de Floro, uma caminhonete Toyota Hilux preta de placa GYX-8227 (Teixeira de Freitas/BA), foi abordado e sua prisão efetuada. Ele tinha, dentro do veículo, duas pistolas Taurus, sendo uma 9mm, privativa das Forças Armadas e da polícia, e uma outra 380.

Assassinato - Ao contrário do que foi apurado anteriormente pelo delegado Archimedes Marques, nas investigações feitas anteriormente pela polícia, Floro é suspeito de ter contratado os "serviços" de seu amigo, o agente penitenciário Marcos Nunes, o **Marcos Munganga**, para intermediar o assassinato de um parlamentar, para que o suplente de deputado estadual, Antônio Francisco pudesse assumir. Conforme ainda a polícia, o crime foi motivado em razão de Antônio Francisco dever uma certa quantia em dinheiro a Floro, em razão deste ter patrocinado a campanha política do suplente (hoje deputado estadual).

Para executar o crime, Marcos Nunes teria contratado o "serviço" do policial militar Antônio Braz. De acordo com os autos do processo, Antônio Braz contratou para que executasse o crime, os policiais militares Michael dos Santos e Emílio dos Santos. Estes contrataram o ex-presidiário

Dorgeval Luciano dos Santos, o **Compadre**.

Dorgeval ao ser interrogado pela juíza da 5ª Vara Criminal, Iolanda Guimarães, confirmou sua participação no crime. Segundo o promotor Rogério Ferreira, o ex-presidiário Dorgeval Luciano confessou ter atraido no deputado. O policial Antônio Braz, também acusado de envolvimento no assassinato, foi interrogado pela juíza. Em seu depoimento, ele confirmou ter participado da trama para assassinar os deputados estaduais Adelson Barreto e Mardoqueu Boldano. No entanto, negou sua participação na trama e no assassinato do deputado Joaldo Barbosa.

Polícia - Com base no que foi apurado pela Polícia Civil e Federal, com relação ao assassinato do deputado estadual Joaldo Barbosa, o **Nego da Farmácia**, bem como nos depoimentos dados pelos três militares Michael, Braz e Emílio, e pelo ex-presidiário Dorgeval Luciano dos Santos, o **Compadre**, ficou definido que eles são suspeitos de terem participado do planejamento do crime e da execução, juntamente com o vereador Antônio Francisco Sobral Garcez Júnior; o assessor parlamentar da

Assembleia Legislativa, José Eduardo Andrade, o **Galego**; o empresário Rosemberg Marques; o agente penitenciário Marcos Fernando Nunes, o **Marcos Munganga**; e o empresário Floro Calheiros Barbosa, o **Ricardo Floro** ou **Sérgio Alagoano**.

De acordo ainda com os autos, Rosemberg teria feito diversas ligações telefônicas para os militares que teriam participado da execução.

Para o Ministério Público, os denunciados, conforme consta no inquérito policial, cometeram vários crimes em concurso, em desfavor do deputado Joaldo Barbosa. Eles entendem que "a mataridade e autoria dos delitos estão devidamente comprovados, corroborados com a confissão de vários dos requeridos, o que demonstra a certeza da conduta criminosa e a consequente responsabilidade dos agentes, o que é indiscutível".

Nos depoimentos dados pelos militares aos delegados Archimedes Marques e João Eloi, na presença da juíza e do promotor de Justiça da 5ª Vara Criminal, eles incriminaram como mandantes do crime **Marcos Munganga** e o vereador por Itaporanga D'Ajuda Francisco Júnior.

Antônio Francisco e seu filho, lhe procuraram chorando em Canindé do São Francisco, para solicitar seus serviços

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu neste sábado, 24 de maio de 2003, em Brasília, à viúva do senador **Heribaldo Vieira**, senhora **Maria do Carmo Vieira (Carmelita Vieira)** mãe de Geraldo, Luciano e Marcos Vieira. O sepultamento do corpo ocorreu no sábado, às 17 horas, no Campo da Boa Esperança, em Brasília-DF.

Congresso da Cidade

Você traça o futuro da nossa cidade

A Prefeitura de Aracaju vai realizar o Congresso da Cidade. Ele consolidará a marca da participação popular em nosso governo. Pela primeira vez na história de Aracaju, todos vão poder discutir, opinar e ajudar a elaborar um projeto para o futuro de Aracaju. O resultado disso tudo? Uma cidade mais feliz, planejada e preparada para as próximas gerações...

Uma Aracaju construída com a mão de todos e destinada a ser, sempre, uma cidade para todos.

Primeira fase:
06 a 08 de junho de 2003
Augustu's

Aracaju
Prefeitura da Cidade

Uma cidade para todos

MOVIECOM
RIOMAR

Programação do dia 22/05/2003.

SALA 1
Bater ou correr em Londres
Com Jackie Chan - Comédia/Ação - 12 Anos - Legendado (114 minutos)
Sessões: 12:30 - 19:10
O Último Suspeito
Com Robert De Niro - Suspense - 16 anos - Legendado (111 minutos)
Sessões: 14:45 - 17:00 - 21:35

SALA 2
Como Perder Um Homem em 10 Dias
Com Kate Hudson, Matthew McConaughey - Comédia Romântica - 12 anos - Legendado (116 minutos)
Sessões: 11:30 - 16:45 - 21:50
Carandiru
Com Rodrigo Santoro e Caio Blat - Drama - 16 Anos - Nacional (149 minutos)
Sessões: 13:45 - 19:00

SALA 3
MATRIX RELOADED
Com Keanu Reeves - 12 anos - Legendado - (138 minutos)
Quinta: 10:00 - 12:45 - 15:30 - 18:15 - 20:50 - 23:45

SALA 4
X-Men 2
Com Alan Cumming, Anna Paquin - Ficção Científica - 12 anos - Legendado (134 minutos)
Sessões: 11:50 - 14:40 - 17:20 - 19:50 - 22:30

SALA 5
Simone
Com Al Pacino - Comédia Dramática - livre - Legendado (117 minutos)
Sessões: 12:00 - 14:30 - 16:50 - 19:20 - 21:40

ODS: Todas as sessões com início até 17:59. - Vendas antecipadas de ingressos. DIA ZERADO - ESTREIA DO FILME MATRIX RELOADED Filme - 12 anos - Legendado - (138 minutos) Quinta: 10:00 - 12:45 - 15:30 - 18:15 - 20:50 - 23:45

CINEMARK 9

Programação de 23/05/2003 a 29/05/2003

FILME	HORARIOS
Bater ou correr em Londres	15h30 - 21h40
Carandiru	11h30F - 18h30 - 00h20C
O novato	11h10F - 13h50 - 16h30 - 19h10 - 21h50 - 00h30C
Harry Potter e a câmara secreta (Dub.)	12h40F
O último suspeito	13h40E - 16h20 - 18h50 - 21h20 - 23h50C
X-Men 2 (Dub.)	13h10 - 15h50
Simone	18h40 - 21h30 - 00h15C
Matrix reloaded	12h - 15h - 18h - 21h - 00h10C
X-Men 2	11h40F - 14h40 - 17h30 - 20h40 - 23h40C
Matrix reloaded	13h - 16h - 19h - 22h
Como perder um homem em 10 dias	15h20 - 18h10 - 21h10 - 00hC
Leitão - O Filme (Dub.)	11h20F - 13h20
Matrix reloaded	11hF - 14h - 17h10 - 20h10 - 23h10C

C - Esta sessão será exibida somente no Sábado
E - Esta sessão NÃO será exibida Sábado e Domingo
F - Esta sessão será exibida apenas Sábado e Domingo

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

EXECUTIVE
Ligando você ao Mundo Digital

PROMOÇÃO

Celular a partir de R\$ 99,00

- Motorola Baby R\$ 499,00
- Motorola T 182-C (Patagônia) R\$ 249,00
- Motorola Star Tac R\$ 199,00

LG - 4000 - R\$ 749,00
LG - 515 - R\$ 629,00
Samsung - Fashion R\$ 329,00
Samsung - Express R\$ 400,00
Samsung 411 R\$ 149,00
Nokia - 5180 R\$ 129,00

EXECUTIVE Rua Arauá, 5, Bloco C5, Sala 12
Centro - Aracaju/SE Tel.: (79) 3042-4093

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.


DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6211

DEBATE GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Divulgação)



O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, não fala sobre política. Consultado para conceder uma entrevista a GS, ele explicou que como presidente da estatal qualquer declaração sua pode ter grande repercussão. Por isso só fala de política nas instâncias internas do partido. Dutra também foi contra a taxa-ção dos inativos, quando senador.

Acerto

A Mesa Diretora da Assembleia acertou em reforçar a segurança do local para a sessão desta segunda-feira à tarde que deve cassar o mandato de Antônio Francisco. Preciso que todos sejam revistados, até mesmo os deputados, para que não ocorra nada de grave. O clima é tenso e de pura apreensão com a reação de Antônio Francisco. Nesta segunda-feira, Gilmar Carvalho apresentará um documento que prova o envolvimento direto de Antônio Francisco a partir do depoimento de uma de suas testemunhas, Marcos Muganga, confirmando o envolvimento de Antônio Francisco.

Erro

Porém, a Mesa Diretora da AL errou feio em retirar a imprensa de sua bancada no térreo, ao lado do plenário e "jogar" os profissionais para a parte de cima. Um absurdo. Os sindicatos dos Jornalistas e Radialistas deviam emitir uma nota em conjunto nesta segunda-feira repudiando esta proibição ao trabalho jornalístico. Não somos nós da imprensa, que saímos por aí dando tiros para todos os lados.

Decoro

A cassação de Antônio Francisco por decoro parlamentar abrirá um precedente no Poder legislativo. Tem um suplente que já está se mobilizando junto a Justiça Federal buscando diversos processos que estão em tramitação contra um deputado com mandato. Segundo ele, por decoro parlamentar, este também perde o mandato.

PF

O presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Sérgio Góes (PSDB), e o vereador Samarone (PT) marcaram para esta segunda-feira à tarde uma audiência com o superintendente da Polícia Federal em Sergipe, Kércio Pinto. Vão dar conhecimento a Kércio de todo o caso em que o sindicalista João Batista envolveu Samarone e as medidas tomadas. Na PF, foi pedida abertura de inquérito. Samarone também ingressou com ações e querxa crime contra João Batista.

Matriz

O presidente da Petrobras, José Eduardo, ao formar o grupo de trabalho, está atendendo ao requerimento do senador Valadares (PSB) que pediu a formação da matriz industrial através do aproveitamento dos minérios do Estado. Quando governador, Valadares foi o pri-

Ética x Renúncia

Qual o motivo que leva alguns setores da classe política de Sergipe, e até mesmo da imprensa, a fazer uma defesa "camuflada" do deputado Antônio Francisco? A tese é que não existe prova concreta contra ele. E precisa de prova para cassar um mandato que foi conquistado através do sangue de um colega de partido e o sofrimento de familiares e amigos do deputado assassinado?

Aqui, nesta coluna, logo após o assassinato de Joaldo Barbosa e o aparecimento dos primeiros indícios que levavam ao envolvimento do filho do deputado Antônio Francisco, do vereador de Itaporanga, homônimo do pai, foi alertado para o fato de que se o deputado estadual realmente não sabia da trama teria a honrabilidade moral e ética para renunciar ao mandato.

Se Antônio Francisco fosse "bonzinho" como colocam alguns setores da imprensa, porque ele não foi ético suficiente para assumir a tribuna da Assembleia Legislativa e renunciar ao mandato que conquistou através de uma trama vil idealizada pelo seu filho, Júnior.

Mesmo que ele não tivesse conhecimento da trama, o deputado Antônio Francisco foi o principal beneficiado da morte de Joaldo Barbosa. O crime orquestrado por um seu familiar foi para beneficiá-lo e se não tinha conhecimento do fato, mas um motivo forte para que sua honra não fosse manchada e abrisse mão do mandato.

Esta foi a terceira vez que Antônio Francisco tinha ficado na primeira suplência. Na primeira, em 1994, foi candidato pelo PSDB, que só elegeu José Milton de Zé de Dona. Não chegou a assumir um dia. Já no mandato passado, como Heleno Silva passou quase dois anos como secretário da Agricultura, Antônio Francisco experimentou e gostou de ser deputado. Na última eleição, ficou novamente na suplência, mas com um detalhe: nas outras duas era governista, tinha um esquema com o amigo Albano de cargos no governo e mandava na Sergiports. Agora ficou sem nada e seus adversários em Itaporanga elegeram a vice-governadora Marília Mandarino.

Porém, como estava no PL, teria chances concretas de conseguir algum cargo a nível federal ou até mesmo em Aracaju. Tinha chances até mesmo de ocupar o mandato por um bom tempo, mas o dinheiro que devia fez com que seu filho achasse o caminho mais fácil, a morte de um titular.

Antônio Francisco deveria ter renunciado ao mandato, assim como fez o deputado federal do Espírito Santo, quando a polícia descobriu que um assessor dele, no início deste ano, foi o responsável pela trama que matou o titular do mandato.

Se Antônio Francisco fosse um homem sério, correto e íntegro como alguns setores tentam passar de qualquer maneira não teria demonstrado tanto apego ao mandato. Teria seguido o caminho da ética e da moral. Mas, preferiu seguir o caminho do desequilíbrio emocional, da ganância e da sordidez.

Agora, além de perder o mandato na próxima segunda-feira à tarde, poderá perder também a sua liberdade, se é que ele hoje realmente vive solto, já que sua consciência deve atormentá-lo dia e noite, sem que possa deitar e dormir o sono da ética e da moralidade.

Papel fundamental

O deputado Gilmar Carvalho teve papel fundamental neste processo de cassação de Antônio Francisco. Foi ele quem sugeriu a Comissão Processante e anunciou os primeiros indícios do crime, através do programa de rádio, com o envolvimento de Marcos Muganga. Gilmar é um político que desperta ódio e paixão. Mesmo seus adversários mais ferrenhos sabem de sua importância hoje para o parlamento sergipano.



meiro a apresentar um estudo das potencialidades de Sergipe, através dos minérios existentes. Agora, este grupo de estudo vai detalhar todas as potencialidades com o aval dos recursos da Petrobras. A estatal poderá ajudar também na atração de investidores.

Dúvida

O candidato derrotado ao Senado Federal, João Gama, que foi nomeado para uma assessoria do Ministério da Integração Nacional, está em dúvida se vai morar em Brasília para assessorar Ciro Gomes, ou vai para Recife, para ajudar no processo de reabertura da Sudene. Se optar por Brasília, tem o apartamento do amigo Jackson Barreto e se resolver ir para Recife vai ficar mais próximos dos seus negócios na capital pernambucana. Em Recife, ele tem negócios de óleo e renovadora de pneus. Vizinho, em Campina Grande (PB) tem uma revenda de caminhões.

Turismo I

O deputado Fabiano Oliveira recebeu um pito do presidente da AL, Antônio Passos, durante o debate sobre a refinaria com José Eduardo Dutra. Quando de seu discurso, ao invés de se reportar ao assunto do debate, Fabiano falou de turismo. Disse que o governo estadual não tem uma programação para os festejos juninos e vem pegando carona no Forró Capu da Prefeitura.

Turismo II

Fabiano está chateado porque a prefeitura e o governo estão trabalhando juntos na divulgação dos festejos juninos nos Estados vizinhos. E a primeira vez que isso ocorre nos últimos anos e é benéfico para todos, principalmente para Aracaju, onde estão situados os hotéis, gerando mais receita. Esta semana, as equipes dos governos municipal e estadual estarão em Goiânia e Brasília.

Turismo III

A Prefeitura Estadual deve fazer um evento em Paulo Afonso (BA) para divulgar os festejos juninos. O município é vizinho de Sergipe e tem muitos jovens. O secretário adjunto da Secom, Chiquinho Ferreira, foi o primeiro que viu o potencial que aquele município pode proporcionar ao turismo de Sergipe durante os festejos juninos.

Turismo IV

Na última quarta-feira, em Recife, o pessoal responsável pelo turismo em Sergipe fez uma divulgação dos festejos juninos. O ponto marcante foi aproveitar o jogo Sport e Flamengo, com a imprensa nacional, e servir durante os intervalos comidas típicas aos profissionais da imprensa com o trio pé de serra tocando. O sucesso foi tanto que Sergipe acabou conquistando um espaço no Bom Dia Brasil da rede Globo da quinta-feira com o tema "Flamengo foi recebido com frevo e o Sport com forró".

Retorno

Com a possibilidade de aposentadoria de um conselheiro do TC ainda este ano, o ex-deputado Ivan Paixão pode retornar a Câmara Federal. E que José Carlos Machado está em campanha aberta nos bastidores pela nova vaga. Por enquanto, não apareceu outro pretendente para a vaga.

Cobrança

O presidente estadual do PMN, Aloir Oliveira, informou ao Fax News que irá cobrar na Justiça Eleitoral a contribuição partidária do vereador Marcelino Bomfim e do deputado Jackson Barreto. Marcelino está sem partido e Jackson assumiu recentemente a presidência do PTB em Sergipe. A determinação de abertura de processo contra os dois ex-filhos foi comunicada diretamente a Aloir pela presidente nacional do PMN, Telma Ribeiro.

Ibama

O biólogo Márcio Macedo conseguiu dar um novo ritmo a gerência do Ibama em Sergipe. Márcio assumiu há pouco mais de um mês e já conseguiu implantar algumas metas para que o órgão esteja mais presente nos problemas que afetam o meio ambiente em Sergipe. Pessoalmente tem participado das atividades ao lado dos fiscais do Ibama.

Palestra

Tido como uma dos maiores autoridades do mundo nas questões ligadas à embolia pulmonar, o médico americano Anthony Lupetin vem a Aracaju na próxima quarta-feira, dia 28, para fazer palestra sobre Embolia Pulmonar, Diagnóstico radiológico e a importância da tomografia computadorizada. Será no auditório da Sociedade Médica de Sergipe Somese, às 20 horas.



TURISMO

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br



Artistas sergipanos dão um show no "Arraiá dos Municípios"



Multidão se anima ao som do genuíno forró sergipano

PAÍS DO FORRÓ

"Arraiá dos Municípios" reúne artistas da terra e público aplaude

BNB anuncia prioridade para turismo nordestino

O Banco do Nordeste elegeu o turismo como uma de suas ações prioritárias, tanto por sua capilaridade sobre a economia, quanto pela capacidade de geração de emprego e renda. Nos últimos anos, através do PRODETUR-NE, o BNB e os governos estaduais nordestinos investiram pesado na melhoria da infraestrutura voltada para o turismo. Foram disponibilizados US\$ 670 milhões, contemplando projetos de estradas, aeroportos, saneamento básico, preservação ambiental, re-

cuperação do patrimônio histórico, capacitação e desenvolvimento institucional. A afirmação é do diretor do BNB, Vitor Samuel da Ponte, durante a posse dos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Turístico do Pólo Ceará Costa do Sol, em Fortaleza. Na segunda fase do PRODETUR-NE, estão previstas inversões no montante de US\$ 800 milhões.

O Pólo Costa do Sol é mais uma parceria com o governo estadual e abrange 18 municípios cearenses, a

maioria situada na faixa litorânea entre Aquidauana e a fronteira cearense com o Piauí. O conselho, que tem 37 membros, contribuirá para a melhoria da infraestrutura local e atração de novos investimentos, a partir da mobilização dos setores envolvidos, sempre dentro de uma perspectiva de sustentabilidade e empresariamento. O Conselho, com todo o seu poder de mobilização da comunidade e da cadeia produtiva, tende a acelerar o crescimento do turismo cearense.

Cerca de oitenta mil pessoas segundo os organizadores passaram por noite no espaço do mercado municipal de Aracaju, na sexta-feira e sábado da semana passada, dias 16 e 17, na "Arraiá dos Municípios", promovido pelo Governo de Sergipe, através da Empresa Sergipana de Turismo. Foi sergipanos e turistas que foram acompanhar de perto o lançamento da programação dos festejos juninos nos diversos municípios sergipanos.

Sem uma atração nacional, mas com as maiores expressões da música sergipana, milhares de pessoas mostraram que música e a cultura em Sergipe começam realmente a serem reconhecidas. Nos dois a multidão começava a se formar logo no início da noite e só se desfazia no final da madrugada, embalada a muito forró.

Os municípios sergipanos com tradição em festejo junino, a exemplo de Aracaju, Arécia Branca, Es-

tância, Cristinápolis, Cumbe e Pirambu, entre outras estiveram presentes, mostrando sua cultura e divulgando a programação junina. O diretor de eventos da Emsetur, Jorge Menezes, se diz satisfeito com os re-

pulação, que prestigiou e aplaudiu o que foi mostrado no último final de semana", concluiu ele.

A iniciativa do Governo de Sergipe em prestigiar os artistas sergipanos, provocou elogios da população. Segundo o estudante de turismo, Marcos Antônio de Oliveira Ramos, é importante que os órgãos governamentais valorizem a produção local, como forma de divulgar e de manter a autoestima dos artistas e dos sergipanos.

Já o turista de Minas Gerais, Antero de Almeida Xavier, que esteve presente no "Arraiá dos Municípios", ficou impressionado com o que assistiu na última sexta-feira, e diz que quando puder, virá passar um festinho junino no "País do Forró". Ao assistir os shows com cantores e grupos musicais locais, e as apresentações de grupos folclóricos, ele comentou que não imaginava que Sergipe possuía um potencial tão grande e uma riqueza cultural tão diversificada.

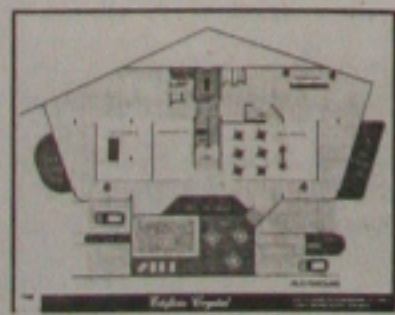
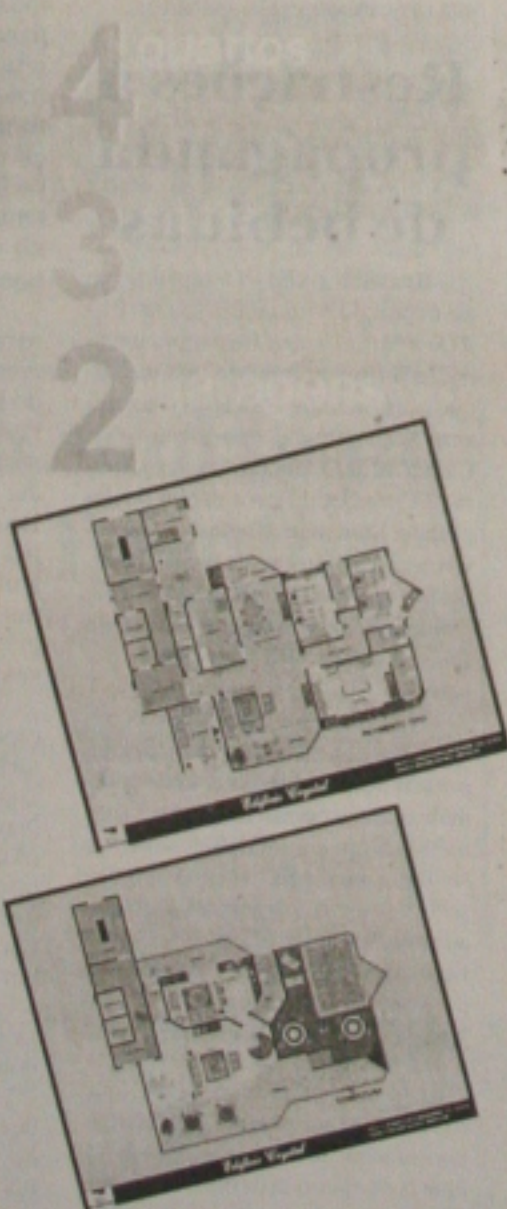
"O que se produz no Estado está agradando a população, que prestigiou e aplaudiu o que foi mostrado no último final de semana"

sultados do evento, afirmando que o que foi visto no mercado municipal, é uma mostra do sucesso que será os festejos juninos deste ano em Sergipe.

Conforme Jorge Menezes, o ponto alto da programação foi poder mostrar que o forró está na alma do sergipano. "O que se produz no Estado está agradando a po-

Venha morar na melhor localização

MANSÃO
CRYSTAL



EMPREENDIMENTO.



M. MATTOS

CENTRAL DE VENDAS



Hotel Parque dos Coqueiros vive nova fase

Hotel Parque dos Coqueiros volta aos seus dias de glória

Com uma nova administração, sob a responsabilidade do seu antigo proprietário, o empresário Frederico Meinberg, o Hotel Parque dos Coqueiros, localizado na praia de Atalaia, volta a receber eventos e um bom número de eventos. Sendo gerenciado comercialmen-

te pelo ex-gerente do Delmar Hotel, Sérgio Araújo e pelo superintendente Umberto Traquina, o HPC volta a viver os seus dias de glória.

Depois de uma série de reformas em seus espaços físico e estrutural, o Hotel marcou o início dessa nova fase,

com a reinauguração com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de ministros de estados, e de prefeitos e secretários dos principais municípios brasileiros, quando sediou a 44ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos.

TRAPALHADAS

Até José Dirceu contra os juros

Ministro critica juros e muda o tom do discurso ao saber que estava sendo gravado

São Paulo (AE) - Sem saber que estava sendo gravado, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, afirmou, em seminário do PT sobre reforma da Previdência, em São Paulo, que o governo "não está realizando neste momento os seus objetivos, porque o superávit primário de 4,25% ao ano e os juros de 26,5% estão desestimulando e segurando a atividade econômica". Falando a parlamentares e dirigentes petistas em um auditório fechado de um hotel no centro da capital paulista, o ministro disse que não iria "dourar pilula" e confessou que nestes cinco meses de governo está vivendo entre "a felicidade e a angústia".

"Felicidade porque estamos governando o Brasil e poderemos implementar nosso programa. Angústia, porque o Brasil tem pressa e nós também, e precisamos criar condições para o País crescer para cumprir nosso programa." E foi além: "Não demos um cavalo-de-pau no País, mas nós demos um cavalo-de-pau na economia, porque com os juros, o superávit e o contingenciamento de R\$ 14 bilhões é evidente que as consequências aparecem imediatamente, é só conversar com os ministros das Cidades, da Integração Nacional ou dos Transportes. Temos de conviver com essa realidade e ser criativos."

Ao fazer esta declaração, Dirceu foi alertado de que havia um telão no auditório ao lado transmitindo seu discurso ao vivo para

a imprensa. "Está ao vivo para onde?", perguntou o ministro. Após risadas na plateia, Dirceu afirmou: "Bem, eu já vivi situações mais adversas que esta." Recuperado da notícia inesperada, o ministro disse que não iria "mudar" o discurso, mas baixou o tom e começou a justificar as razões da manutenção dos juros e o aumento do superávit primário. "Tínhamos de impedir que o processo inflacionário ganhasse autonomia, impedir que o risco Brasil e a confiança no País se perdesse definitivamente."

"Os juros de 26,5% estão desestimulando e segurando a atividade econômica no país"

Mal-estar - Questionado sobre o fato de Dirceu não saber que estava sendo ouvido no auditório ao lado, o presidente do PT, José Genoino, desceu a cabeça. "Ele falou alguma coisa que não falaria para todo mundo?" O fato, no entanto, criou um certo mal-estar entre os organizadores do evento. Isso porque, além de haver o telão no auditório ao lado, o pronunciamento do ministro também estava sendo transmitido ao vivo pelo site do partido na Internet.

Em seu discurso, Dirceu

chegou a destacar alguns pontos positivos da manutenção dos juros e sua consequência no câmbio. "Existe um ônus numa ponta porque nós pagamos mais serviço da dívida interna, mas as dívidas dolarizadas do governo diminuíram", afirmou. "Nosso problema é que temos de reorganizar o aparelho do Estado, temos de enfrentar a crise." Ele destacou que a queda dos juros é ponto unânime no governo, mas é necessário criar "condições" para que isso ocorra.

Pressão - Dirceu afirmou que as mesmas pessoas que diziam durante a campanha presidencial que o governo do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva exerceria pressão política sobre as decisões do Banco Central hoje são os que exigem que essa pressão seja feita para a queda dos juros. "Isso não significa que o governo não tenha uma política para reduzir os juros."

No encerramento de seu pronunciamento, Dirceu voltou a falar sobre a "felicidade" e a "angústia". "Entre a felicidade e a angústia, eu, particularmente me sinto muito bem no governo", comentou. "Durmo toda noite pesado, mas só lamento os erros que a experiência do passado não nos deu", disse, sem citar os erros. "O que fizemos em cinco meses ainda é pouco para o que temos de fazer em quatro anos."

Fazendeiros são condenados a 19 anos

Belém (AE) - Os fazendeiros Vantuir Gonçalves de Paula e Adilson Carvalho Laranjeira foram condenados no começo da noite de sexta-feira a 19 anos e dez meses de prisão como mandantes da morte do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Maria, no sudoeste do Pará, João Canuto de Oliveira. O crime foi em 1985. Por serem réus primários, eles ficarão em liberdade até o julgamento da apelação. Os executores do crime, que mataram Canuto com 19 tiros, nunca foram identificados e presos.

A decisão dos jurados foi comemorada dentro e fora do Tribunal de Justiça por sindicalistas, representantes de entidades de direitos humanos e familiares de Canuto. Na rua em frente ao Tribunal de Justiça, fogos estouraram logo depois de o juiz Roberto Moura ler a sentença.

O advogado Sílvio Souza, defensor dos fazendeiros, anunciou que recorrerá contra a decisão, alegando não haver provas contra os acusados. Logo após ouvir a sentença, o ex-prefeito de Rio Maria, Adilson Laranjeiras, começou a chorar. Ele se disse "inocente".

"Foi feita justiça, mas em parte. Se a polícia tivesse apurado os outros crimes praticados por esses fazendeiros eles hoje não seriam réus primários e nem estariam em liberdade para recorrer contra a decisão", afirmou Luzia Canuto, filha da vítima. No ano passado, ela recebeu do governo da França um prêmio por sua luta pelos direitos humanos e contra a impunidade no Brasil.

O promotor Edson Cardoso apontou o depoimento da testemunha Olinto Domingos Vieira, o Semente, como decisivo para a condenação dos fazendeiros. Vieira relatou ter ouvido durante um churrasco os acusados falarem que a morte de Canuto seria importante para acabar com as invasões de terra em Rio Maria. "Eles também estavam criando a União Democrática Ruralista (UDR) e fizeram coleta para pagar os assassinos do sindicalista", resumiu Vieira.

O presidente nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), D. Tomás Balduino, afirmou que a condenação ainda representa um pequeno passo no combate à impunidade. "É preciso a Justiça julgar também outras dezenas de crimes bárbaros no campo e cujos processos estão parados."

Restrições à propaganda de bebidas

Brasília (AE) - O substitutivo do deputado Miguel de Souza (PL-RO) à MP 117, que incorpora a restrição à propaganda de bebidas alcoólicas no rádio e na televisão, deverá ser submetido ao plenário da Câmara dos Deputados na terça-feira (27). Sugerida em emenda do deputado Valdemar Costa Neto e reforçada pelo ministro da Saúde, Humberto Costa, a limitação da propaganda para o horário entre 22h e 6h foi considerada precipitada pelo governo.

Nesta semana, o ministro da Casa Civil, José Dirceu, almoçou com o deputado Souza para tentar convencê-lo de que a proposta deveria ser submetida a um amplo debate antes de ser regulamentada. "Há no Congresso 126 projetos para regulamentar o assunto. O número, por si só, já reflete o desejo de que alguma medida para reduzir o consumo de álcool no País deva ser tomada", afirmou o deputado.

Miguel de Souza argumenta que a restrição à propaganda de bebidas com graduação alcoólica superior a 1 grau para o período da noite tem como objetivo preservar crianças e adolescentes. "Hoje muitos dos comerciais são montados para cativar a simpatia do público mais jovem", lembra.

Cigarro - O substitutivo do deputado à MP 117 traz também algumas alterações na propaganda e comercialização do cigarro. O deputado não acatou a sugestão do ministro Humberto Costa de restringir a venda do produto em rodoviárias e aeroportos, supermercados e padarias. Pelo substitutivo do deputado, a venda não poderá ser feita em estabelecimentos de ensino e de saúde.

PT Genoino acha ainda possível um acordo

São Paulo (AE) - O presidente nacional do PT, José Genoino, afirmou hoje, em São Paulo, que o adiamento de hoje para o fim de junho da primeira audiência da Comissão de Ética do partido que analisaria a questão dos deputados Luciana Genro (PT-RS) e João Batista Araújo (PT-PA), o Babá, e da senadora Heloisa Helena (PT-AL) poderá dar mais condições para se chegar a um acordo que evite a expulsão dos três radicais. "A direção nacional está com vontade", disse Genoino, durante seminário sobre Previdência realizado hoje pela legenda.

A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy (PT), vice-presidente do partido, também concordou que o adiamento é bom para se fechar um acordo, mas acha que não será possível no caso de Babá e Luciana. "Com esse dois, vai ser muito mais difícil ter um acordo a partir das ações que indicam uma vontade de sair do partido e ocupar de forma bastante espalhada esse espaço público." A turma do "deixa disso" dentro da legenda começa a ganhar corpo.

"Há tempo para um acordo", disse o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP). "Vai depender do comportamento geral a partir de agora." O dirigente do PT Joaquim Soriano, da tendência Democracia Socialista, a mesma de Heloisa, afirmou que seu grupo está disposto a negociar uma saída para a senadora. "Acho que ela pode escapar da expulsão." Heloisa, Babá e Luciana são acusados de "indisciplina partidária" por causa dos posicionamentos em relação à reforma da Previdência. Enquanto os deputados têm aumentado o tom contra o governo, a senadora procura ficar longe da polêmica. É por isso que o

coro por uma saída negociada para ela cresce a cada dia. "Espero que o adiamento da audiência contribua para o entendimento, civilidade e respeito entre as partes", afirmou o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que já se prontificou em depor como testemunha de defesa de Heloisa na audiência da Comissão de Ética, remarcada para 28 e 29 de junho.

Agenda - A ordem no PT é baixar a poeira em relação aos rebeldes e focar o debate na reforma da Previdência. Isso porque a recente divulgação de uma fita de 1987 na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chama o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), de "ládrão", indiretamente mexeu com os ânimos do Planalto. Um dos petistas que divulgou a fita, o deputado João Fontes (PT-SE), será encaminhado para a executiva nacional, que decidirá o destino numa próxima reunião, ainda a ser marcada. Ele e Luciana, que o ajudou na divulgação do material, foram afastados das funções na bancada.

Ontem, durante o seminário do PT, Genoino fez de tudo para evitar falar sobre os radicais. "O PT tem uma pauta mais importante do que os três parlamentares", disse o presidente petista. "Nossa pauta é discutir as reformas e a sustentação ao governo do PT, não vamos ficar prisioneiros de uma pauta negativa imposta por três parlamentares." Nenhum dos radicais que viraram alvo da direção do partido compareceu hoje ao seminário petista, hoje, no segundo dia do evento, a presença deles é esperada. Questionado sobre a ausência dos rebeldes, Genoino disse que não podia falar sobre a agenda de outros parlamentares.

TELEFONIA Governo mantém pontos da política para telefonia fixa

Brasília (AE) - O Ministério das Comunicações manteve inalterado o núcleo da política para a telefonia fixa que vigorará a partir de 2006. Embora tenha recebido documentos de todas as concessionárias e empresas espelhas, o governo fez poucas mudanças na minuta divulgada anteriormente. Em grande parte, as mudanças tiveram o objetivo de tornar mais claro o que se anunciava como intenção, seja para esclarecer dúvidas, seja para afastar argumentos que estavam sendo usados pelos críticos para bombardear as mudanças.

As alterações foram feitas sexta-feira em uma reunião dos secretários de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Pedro Jaime Ziller, de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Marcos Lisboa, e de Direito Econômico do Ministério da Justiça, Daniel Goldberg. Ziller rebateu as críticas de algumas operadoras fixas, segundo as quais o governo não estava ouvindo o setor.

Ele disse que os pontos principais do decreto que regulamentará a política fazem parte de uma consulta pública que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizou para elaborar os novos contratos de concessão que valerão de 2006 a 2025. "E você não precisa colocar decreto em consulta pública" rebateu o secretário, dizendo que o cidadão já se pronunciou por meio da consulta pública.

Ao divulgar as mudanças do decreto, ele reafirmou a intenção de acabar com a correção das tarifas por um índice de preços e defendeu a correção pelo custo de expansão de longo prazo. Este custo seria aferido na comparação com uma empresa modelo. Para evitar insegurança nas empresas, no entanto, foi mantida uma possibilidade de correção, que poderia ser a um índice setorial. Essa possibilidade já estava prevista na minuta de decreto apresentada terça-feira às empresas.

A data da escolha entre um dos dois modelos foi mantida para dezembro de 2004. Algumas operadoras criticaram este prote-

lamento, dizendo que terão de confirmar o interesse em renovar as concessões sem saber as regras tarifárias. Para dar mais tranquilidade a esse grupo, o governo incluiu no artigo 1º do decreto um artigo da Lei Geral das Telecomunicações (LGT) que garante às empresas o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

O secretário observou que, se isso já está garantido em lei, não precisaria estar no decreto. "É desnecessário, mas estamos repetindo para enfatizar", justificou. Segundo ele, essa foi uma proposta de uma operadora fixa.

O Ministério das Comunicações também usou termos da LGT em outra modificação na minuta. Foi incluído no texto que o ministério não apenas irá orientar a implementação da nova política, mas também supervisioná-la, o que será feita pela Anatel.

Ele reafirmou que a lei determina ao ministério o papel de supervisor da implementação de políticas, que deve ser executado pelo órgão regulador. "Alguns aproveitaram essa ausência (no decreto) para dizer que havia conflito de atribuições", afirmou.

Por outro lado, ele retirou um trecho no qual dizia-se que a Anatel deveria seguir a regulamentação do ministério, na análise de atos de concentração econômica. Foi retirado o nome do ministério, deixando de haver referência ao autor da regulamentação.

Portabilidade - A maior concessão do governo deu-se nas regras para a portabilidade de número telefônico. A minuta original determinava que ela seria assegurada aos assinantes. A nova redação explicitará que a Anatel fará estudo de viabilidade econômica e definirá as regras da nova facilidade.

Ciro também critica juros altos

Brasília (AE) - O ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, reforçou ontem o coro dos descontentes com os juros altos, liderado até agora pelo vice-presidente José Alencar. "Não dá mais para o País estar entre as quatro maiores taxas de juros reais do planeta", disse o ministro, numa palestra sobre a proposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva para a região Centro-Oeste.

Apesar de lembrar que não é o responsável pelos juros e que outros auxiliares do presidente, como o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, é que tratam do assunto, Ciro não se conteve. E, mesmo com a recomendação do presidente Lula para que seus ministros deixem de falar sobre a economia, ele fez as suas observações, mas lembrou em seguida que o governo recebeu o País numa situação crítica.

Segundo Ciro, quando Lula assumiu o governo, tinha uma dívida externa a ser paga este ano de US\$ 62 bilhões e reservas de US\$ 15 bilhões. "A consequência foi a falta de dólar no mercado, que levou a cotação a quase R\$ 4 e a ameaça da volta da inflação", disse. "Esse foi o cenário que levou a sociedade a celebrar a escolha do presidente Lula."

Para Ciro, há indicadores econômicos que mostram o acerto do presidente na condução da política econômica. "O câmbio chegou a menos de R\$ 3 e a inflação cedeu. Estamos abrindo um caminho consistente e abrindo uma janela para a queda sustentada dos juros e o início de um ciclo virtuoso", disse. "Antes de receber a visita é preciso o sacrifício da faxina."

Sudene - Ciro afirmou que, na próxima segunda-feira (26), apresentará ao presidente uma proposta de reativação da antiga Su-

perintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Segundo ele, o novo formato da instituição será "completamente blindado para as fragilidades éticas do passado". Ciro Gomes disse que a proposta do seu ministério prevê a criação da Sudene por projeto de lei, mas caberá ao presidente Lula decidir a melhor forma de fazê-lo.

O ministro informou que serão realizados seminários para discutir a proposta. O primeiro será na próxima quarta-feira (28), na Federação da Indústria de São Paulo (Fiesp). Serão realizados seminários no Rio, em Belo Horizonte e nas capitais do Nordeste. O último será no Recife, no dia 13 de junho. A expectativa do ministério é entregar para o presidente a proposta definitiva no final de junho. O ministro fez uma palestra durante a 3ª Convenção Lojista do Centro-Oeste.

Sistema S será mantido por Lula

São Paulo (AE) - Os empresários obtiveram do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, a garantia de que o Sistema S - formado por entidades que prestam serviço social e de aprendizado ao trabalhador, como Sesi e Senai - ficará fora da agenda de reformas do governo federal. Em contrapartida, o setor privado se comprometeu a criar um "Fórum dos Ss" para promover, de forma independente, uma ampla discussão sobre o tema. Em pauta estarão desde a introdução de formas de financiamento privado até a gestão de recursos, que hoje ultrapassam R\$ 4 bilhões.

Em meio a rumores de que o fim do Sistema S entraria nas discussões oficiais sobre a reforma trabalhista, os presidentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva, e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), deputado Armando Monteiro, junto com o presidente do Conselho do Serviço Social da Indústria (Sesi), Jair Meneguelli, foram a Brasília conversar com Dirceu. "Fomos reivindicar que o assunto fique fora da agenda do Fórum Nacional do Trabalho (FNT) e o ministro Dirceu nos

deu essa garantia", afirmou Meneguelli.

O FNT será instaurado em junho e terá por objetivo discutir as reformas trabalhista e sindical. Sugerido por Meneguelli, o "Fórum dos Ss" será criado no dia 27, durante um congresso do Sesi em Recife. "Os trabalhos deverão começar 30 dias depois do anúncio", disse.

Composto por entidades ligadas aos setores da indústria, comércio, transportes e agricultura (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Senat, Sest e Senar), o Sistema S é financiado com descontos de até 2,5% da folha de salários, o que garante o orçamento global de mais de R\$ 4 bilhões. Ainda que o orçamento seja "público", a gestão dos recursos é privada. "Como se trata de entidades de Direito privado regidas por estatuto próprio, não cabe ao governo promover uma reforma do sistema", afirmou o ministro do Trabalho, Jaques Wagner.

No entanto, o ministro considerou "simpático" que os próprios empresários tomem a iniciativa de promover uma reforma no sistema, criado há 60 anos. Ele garante que o governo não pretende acabar com o modelo. "O

Sistema S tem prestado um serviço louvável ao longo da história. Mas as coisas não precisam estar ruins, para eu querer melhorar. Quanto mais transparente e público, melhor", disse Wagner, que também acha simpática a ideia de uma gestão partilhada com os trabalhadores: "Se os empresários são parceiros dos trabalhadores e, teoricamente, o serviço é para eles..."

De acordo com Meneguelli, o compromisso de discutir um novo modelo para o sistema é de todos os setores da economia por ele beneficiados, não apenas da indústria. Ele não quis entrar em detalhes sobre a pauta das discussões que irão acontecer no fórum, mas garante que nada ficará de fora.

Quando era deputado, na última legislatura, Meneguelli propôs um projeto de lei para incluir o trabalhador na gestão do Sistema S. "Minha proposta, de representação do trabalhador, está colocada faz tempo", afirmou, acrescentando que isso já está começando a acontecer de forma voluntária em alguns Estados como no Sesi do Piauí. "Mas toda e qualquer mudança será amplamente negociada", afirmou.

Deputado quer votar reforma tributária

São Paulo (AE) - O deputado Ivan Valente (PT-SP), membro do diretório nacional do partido, afirmou ontem, em São Paulo, que a reforma tributária deveria ser votada antes da previdenciária. A afirmação foi feita na abertura do primeiro seminário sobre as reformas propostas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Valente argumentou que é necessário estabelecer primeiro os recursos e as prioridades, com isso, melhorar a arrecadação e talvez, não seja

necessário taxar os funcionários públicos aposentados.

No mesmo evento, o chefe da Casa Civil, José Dirceu, afirmou que a taxa de funcionários públicos inativos é negociável para o governo.

Para o deputado do PT de São Paulo, a reforma pode ser mudada no Congresso. "Queremos reformar a reforma da Previdência. Ela precisa ter a marca da inclusão social e não apenas do ajuste fiscal", destacou.

Para Valente, a maior parte dos deputados da bancada petista na Câmara dos Deputados também acredita que a reforma "está muito neutra".

Para ele, as discussões ainda deverão levar algum tempo. Para o deputado Chico Alencar (PT-RJ), membro do diretório nacional e que também participou hoje do seminário, o governo levou cerca de quatro meses para encaminhar as reformas ao Congresso e agora quer que sejam votadas em igual período.

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA 26 DE MAIO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.295

SERGIPE QUER MANTER INVENCIBILIDADE VENCENDO O LAGARTENSE

Um jogo com muitas estréias

Luizinho e Gilberto Martins pelo lado do Sergipe e o treinador Antonioni a novidade no Lagartense

IVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldoba@yahoo.com.br

Um jogo de muitas estréias, que promete muitas emoções e deve agradar a quem comparecer esta tarde ao Paulo Barreto. É o que prometem as equipes do Sergipe e do Lagartense. Ou melhor, o Lagartense ainda promete repetir o resultado do primeiro turno, quando venceu o Sergipe, por 3x2, em pleno Batistão.

No time do Lagartense, a principal novidade é a estréia do treinador Antonioni, que marca o seu retorno ao time de Lagarto, para ser campeão estadual. Antonioni foi quem iniciou temporada do Lagartense este ano. Deixou a equipe e agora retorna, atendendo ao convite do presidente Wesley Ramos.

Antonioni encerrou os trabalhos para essa partida, com um treino coletivo na sexta-fei-

ra e ontem fez um trabalho recreativo no Paulo Barreto, quando deixou a equipe definida e confirmada.

No Sergipe, a grande preocupação do treinador Maurício Simões é vencer, para manter a

“É um bom adversário e está motivado com a estréia do novo treinador. Vamos ter paciência e ganhar a partida na vontade”

Maurício Simões

liderança da competição. Ele sabe que o Sergipe não pode tropeçar, pois Confiança, Olímpico e Dorense, estão colados em busca de uma queda do Sergipe.

A chegada dos atletas Gil-

berto Martins e Paulinho motivaram o time rubro e Maurício Simões anuncia a presença desses atletas, pelo menos no segundo tempo. O time ficou definido no treino apronto da sexta-feira e Antonio Carlos vai ocupar a lateral direita.

Sobre o adversário, Maurício diz que merece todo o respeito. “Vi o Lagartense jogar duas vezes. É um bom adversário e está motivado com a estréia do novo treinador. Vamos ter paciência e ganhar a partida na vontade” garantiu Simões.

LAGARTENSE X SERGIPE

Local: Paulo Barreto às 16:00 horas. **LAGARTENSE** - Eliton, Canhoto, Júnior, Sérgio Paulista e Flávio; Geovane, Maurício, Rivelino e Rogério; Vilson e Cléber. Técnico: Antonioni. **SERGIPE** - Schumacher, Antonio Carlos, Kiko, Janduir e Vicente; Lima, Hamilton, Nilson e Mazinho; Charles e Pedro Costa. Técnico: Maurício Simões.

(Foto: Edinah Marv)



O meia Nilson acredita na vitória do Sergipe hoje em Lagarto

HANDEBOL

Lançamento do Mundial Júnior em Foz do Iguaçu

Nesta segunda-feira, as atenções dos dirigentes, atletas e do público apreciador do handebol, estarão voltadas para a cidade de Foz do Iguaçu-PR. Em solenidade a ser realizado no Rafan Hotel, contando com a presença de autoridades locais, clubes de serviços, convidados e a mídia nacional, será realizada a solenidade de lançamento oficial, do XIV Campeonato Mundial de Handebol Júnior. Para o professor Manoel Luiz Oliveira, presidente da CBHB - Confederação Brasileira de Handebol, este será o marco inicial do maior evento esportivo deste ano, a ser realizado no Brasil. “Estaremos apresentando em um trabalho áudio visual, com textos, gráficos e imagens, o que representa a realização de uma competição desse porte, para um estado, uma região e para um país. Estaremos enfocando o esporte como negócio, nos aspectos envolvendo o turismo, o implemento de recursos e a circulação de divisas, durante a realização da competição”, revelou Manoel Luiz. O Mundial de Handebol Júnior contará com participação de 600 pessoas, como participantes diretos do evento incluídos ai atletas, técnicos, árbitros e dirigentes. Agregado ao acontecimento principal, serão realizados eventos paralelos, como o II Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior, entre outros. Junte-se a toda essa movimentação de público, as pessoas que se deslocarão de todos os cantos do Brasil, para assistir ao evento, além das delegações estrangeiras, considerando vez que os nórdicos e os europeus, costumam acompanhar suas seleções nesses eventos. “Com certeza estaremos proporcionando para aquela região, um grande negócio financeiro”, disse Manoel Luiz. Durante quinze dias, Foz do Iguaçu, que já é uma cidade eminentemente turística, vai viver uma intensa movimentação, com mais de 800 pessoas de 20 países, trocando idéias, experiências, aprendendo e ensinando aspectos esportivos e culturais. Segundo o presidente da CBHB, tudo isso só foi possível, graças aos apoios que a CBHB está recebendo das prefeituras de Foz de Iguaçu e de São Miguel do Iguaçu, no Paraná, sedes do evento.

CONFIANÇA E OLÍMPICO

Confiança e Olímpico empatam e continuam na vice-liderança

Confiança e Olímpico fizeram na tarde de ontem no Batistão, um jogo de pouca técnica, pouca inspiração e nenhuma vontade de vencer das duas equipes. Como o empate deixaria as duas equipes ainda na luta pelo título, parece que tanto Confiança como Olímpico, queriam mesmo era o 0x0 placar final da partida.

Jogando em casa, o Confiança entrou em campo com um time teoricamente muito defensivo e criou poucas oportunidades de gol no primeiro tempo. O Olímpico tomou a iniciativa de atacar e aos 08 minutos, quase que o artilheiro Fio abre o placar para o Olímpico.

O Confiança deu o troco com Carlos Henrique, mas encontrou

o goleiro Cabelo, muito bem colocado. E foi só o que aconteceu no primeiro tempo, pois a partir daí, as equipes se limitaram a tocar a bola.

No segundo tempo, O Confiança voltou com Eanes no lugar de Mica e Luciano, no lugar de Valtinho. O time começou a criar um pouco mais, porém não foi suficiente para marcar o primeiro gol.

O Olímpico passou se fechar mais. Tirou o Fio e colocou Samuel e depois tirou Vovó para entrada de César. O time de Itabaianinha estava fechado e passou a explorar somente os contra-ataques. O empate em 0x0, se foi bom para o Olímpico, foi um péssimo resultado para o Confiança.

A renda da partida foi de R\$ 1.987,50 com 443 pagantes. Rogério Lima foi o árbitro com bom trabalho.

CONFIANÇA 0 X 0 OLÍMPICO

Confiança - Fábio, Claudinho (Cristiano), Wellington, Marcos Teles, Alisson e Mica (Eanes); Índio, Gil e Jefferson; Valtinho (Luciano) e Carlos Henrique. **OLÍMPICO** - Cabelo, Lego, Val, Detinho e Cidreira; Murilo, Vovó (César), Ceizinha e Vandinho; Bimba e Fio (Samuel).

OUTRO EMPATE - Em Porto da Folha, o Guarany não conseguiu suplantar o São Cristóvão, registrando-se mais um empate em 0x0, na 10ª rodada da Taça Estado de Sergipe.

Itabaiana e Dorense brigam por uma vaga no hexagonal

Dorense e Itabaiana fazem esta tarde no Ariston Azevedo, a partida mais importante deste domingo, superando em atenção, expectativa e emoção, o jogo da cidade de Lagarto. E que lá, as posições já estão definidas e em Dores, apesar da situação privilegiada do Dorense, o time necessita da vitória, para consolidar a classificação.

Por sua vez, o Itabaiana corre atrás do prejuízo. A situação é muito crítica. O time não pode sequer empatar e ainda depende de uma combinação de outros resultados. Mas na serra, todos acreditam na classificação e principalmente, na vitória desta tarde em Dores.

Para o jogo de hoje, o Itabaiana que vem de uma goleada contra o Estanciano, vai entrar em campo com uma nova formação. Marcos Mendonça vai escalar um time altamente ofensivo, depositando todas as esperanças na dupla de atacantes Tosca e Wilson. Raulino volta ao meio-de-campo e o time ficou definido no coletivo apronto de sábado e ajustado na manhã de ontem, no Presidente Médici.

VANTAGEM - Por sua vez, o Dorense tem apenas uma vantagem: o fato de jogar em casa com o apoio da sua torcida. O treinador Manoel Adelmo disse que está confiante, apesar das ausências de Juninho, que vai cumprir suspensão e Bonato, entregue ao Departamento Médico. As duas equipes já estão prontas e definidas para o jogo, que terá como árbitro central Carlos Roberto Dória.

OUTROS JOGOS - A rodada deste domingo além de Lagartense e Sergipe e Itabaiana e Dorense, tem mais três jogos no interior do estado. Na cidade de Macambira, com arbitragem de Jorge Ferreira, o Maruense. Enfrenta o Coritiba, lutando pela vitória, para continuar pensando na classificação.

Outro grande jogo acontece na cidade de Riachuelo com Riachuelo e Propriá. O time local luta pela classificação. O jogo será arbitrado por Erivan Pessoa. Finalmente na cidade de Cristinápolis, o rebaixado Estanciano recebe o Amadense, que luta para não seguir o mesmo caminho. Maurício Tavares de Moura será o árbitro do jogo.

FSF de luto com a morte do ex-árbitro Pedro Bomfim

A Federação Sergipana de Futebol amanheceu ontem de luto, com o falecimento do ex-árbitro Pedro Bomfim e do Senhor Antonio Trindade Fraga, este último genitor do advogado Alvaro Fraga, presidente do Tribunal de Justiça da FSF.

Pedro Bomfim foi árbitro da FSF durante muito tempo e ultimamente, exercia a função de

auxiliar do Departamento de Arbitragem da FSF.

Ontem a FSF através do Presidente Carivaldo e do diretor Custódio Santana ofereceu todo apoio a família do falecido e determinou luto oficial por três dias e observação de um minuto de silêncio antes de cada partida oficial.

Funcionários da FSF, árbitros de futebol, torcedores e dirigentes,

parentes e amigos prestaram ontem à tarde, a última homenagem a Pedro Bomfim, no sepultamento ocorrido ontem às 17 horas, no Cemitério São João Batista.

Por outro lado, corpo do senhor Antonio Trindade Fraga foi velado por todo o sábado e sepultado à tarde na cidade de Boquim.



Se depender da vontade do patrocinador, Romário deverá acertar sua volta ao Fluminense na próxima semana. Celso Barros, presidente da Unimed, empresa que investe no clube, ficou otimista em ver o atacante novamente defendendo o Tricolor das Laranjeiras depois de conversar, nesta quinta-feira, com o procurador do craque, Luisinho Moraes. Romário (foto) e Moraes se encontrarão na semana que vem na Europa, onde o Baixinho participará do jogo de despedida do zagueiro Aldair. “Espero definir tudo na semana que vem. Com isso, o Romário já poderá assinar o contrato na Europa e voltar ao Rio com a camisa do Fluminense”, disse Barros.



Por ter empatado na rodada passada com o Guarani por 1 x 1, em casa, o Flamengo vai precisar vencer o Atlético-PR, neste domingo, em Curitiba, para voltar a figurar entre os líderes da do Campeonato Brasileiro. O Rubro-negro carioca tem 14 pontos, em nove jogos, sete a menos que o líder Cruzeiro. “Precisamos lembrar que a Copa do Brasil termina em 20 dias e o Campeonato Brasileiro vai até o fim do ano. Se quisermos continuar nas primeiras colocações desta competição, é preciso vencer”, ressaltou o técnico Nelsoninho Baptista (foto).



“O time do Santos é o Robinho (foto) e mais 10”. Foi com essa frase que o treinador Emerson Leão manifestou seu apoio para que o atacante do Santos volte a apresentar o futebol que o destacou na última temporada. Sem ainda jogar de forma convincente em 2003, o camisa 7 do time da Vila Belmiro foi sacado em três partidas (na derrota para o Cruzeiro e nos empates com o Juventude e Cruz Azul) por não render o esperado. “Estou dando todo o respaldo para ele jogar e se recuperar em relação à sua queda. Tenho a certeza de que neste domingo a torcida irá apoiá-lo e entender a situação. Ele é um baby que está virando adulto”, definiu.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Dura Lex, Sed Lex...

O motim de Jacarepaguá passa à história do futebol como o mico do ano. Daria, fácil, um seriado do Casseta e Planeta. Meia-dúzia de gaitos se reúne, clandestinamente, e declara guerra ao Governo. Lá estavam, entre os sublevados, o Severiano Douro e o Frederico Barbosa, que são a fina flor da chalaça em que se transformou a gestão do futebol brasileiro. Qual um personagem de ficção, mergulho num sonho estranhíssimo. Sonho que estou em plena sala da conspiração. Invisível, presença cenar inimagináveis na vida real.

Que pretendem os galho-feiros? Nada menos que testar o pulso do presidente Lula. Ou revoga o Estatuto do Torcedor ou não tem mais futebol. Alguém pondera que a insurreição pode dar cadeia. O Severiano dá uma gargalhada. Sou recordista de processos, na saga dos bingos, e jamais conseguiram me algar. Cadeia, esquece, pode esquecer.

Um dos sublevados sugere uma saída: declaramos, publicamente, nosso irrestrito apoio ao Estatuto do Torcedor, mas, confessaremos, de coração aberto, que não temos condições de cumprí-lo, de imediato. Por isso, preferimos o supremo sacrifício de suspender o campeonato. E assim, teremos reafirmado, mais uma vez, o respeito à lei, que, aliás, é um dos apanágios da nossa carreira. (O Meirelles, que lê pouco, pede, depressa, o Aurélio, pra saber, direitinho, o que quer dizer apanágio...). Conclui que a palavra tem seu cabimento.

Chega a vez de falar o representante de uma nação queridíssima: Nossos clubes, sem exceção, têm um passado de retidão e de irretocável espírito público. Sempre pagamos, em dia, os tributos de lei. Nunca deixamos de recolher à Previdência os encargos sociais de nossos funcionários. Jamais deixamos de prestar contas ao Fisco. Pagamos, religiosamente, em dia, os salários dos nossos empregados, do roupeiro ao mais ilustre jogador. Combatemos, bravamente, a praga dos empresários que vivem querendo transformar nossos clubes em entreposto de compra-e-venda de jogador. Nossa vida é um livro aberto. O Severiano aparteia: menos... menos. É melhor não abrir livro algum. Tem a história dos borderôs, que a gente nunca escancarou pra ninguém.

Alguém propõe, então, botar o bloco na rua. Faremos uma passeata, pacífica, porém, energética, na Praça dos Três Poderes. Vamos levar os jogadores, dos mais humildes aos mais idolatrados. Na comissão de frente, poremos o Romário, o Edmundo, o Edilson, o Vampeta... O Vampeta, só se for de cadeira de rodas, intervém o Metralha, reconhecendo, porém que vale a pena: uma cadeira de rodas sempre dá a qualquer manifestação um toque de emoção).

O Frederico, que mora na colina e conhece os caboclos, descarta o Romário, descarta, também, o Edmundo. Esses

dois, a pé, e sem cachê, nem mortos. Tem que ser helicóptero e em dólar.

Finalmente, o Sultão dá um pitaco: vocês não acham que somos muito poucos, aqui reunidos: sete ou oito clubes, apenas? Onde estão o São Paulo, o Corinthians, o Vitória, o Paraná, o Coritiba, o São Caetano, o Botafogo, o Bahia, o Guarani, o Figueirense, o Cruiúma? Temos que conchamar todos os clubes co-irmãos. E solta o clichê: a união faz a força! Precisamos da voz unânime dos clubes.

Até então em silêncio profundo, o mais cartola de todos dá o ar de sua graça, lembrando um correligionário histórico. O Nelson Rodrigues já dizia que toda unanimidade é burra!

A citação é celebrada com palmas unânimes. Um pequeno vacilo, considerando o peso da máxima rodriguesiana...

Enquanto rolava a conspiração, o Sultão pede licença, vai atender o telefone. A voz tem nitido acento maranhense, mas vem de Brasília. O homem volta com a palavra de ordem: a rodada de domingo está mantida. Todo mundo entra em campo, vamos sortear os árbitros, vamos abrir a renda dos jogos.

"Mas, como?" - perguntam, bestificados, os amotinados da Barra.

"Muito simples: os homens perceberam que era blefe e resolveram pagar pra ver." Temos que acatar a lei. Ao que arremata, sentencioso, o Fabricio, com ares de juriconsulto: - Tem razão, Sultão: "Dura lex, sed lex, no cabelo só gumes."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Cinco clubes, por seus dirigentes, repudiaram, de saída, a quartelada da CBF: o Vitória, o São Paulo, o Botafogo, o São Caetano e o Paraná. O Corinthians não agiu de peito aberto. Ficou numa conversa de cerca Lourenço que não deixa nada bem seus cartolas. De todo modo, em nenhum momento endossou o motim.

Fracô, hesitante, irresoluto no sinistro episódio foi o presidente licenciado do Flamengo, Hélio Ferraz: sou mas não sou, vou mas não vou. Pegou mal. Afirmativo, transparente, destemido foi o presidente rubronegro em exercício Arthur Rocha.///// Eurico Miranda conspirou, gravou nas teclas que iria a Brasília exigir, no mínimo, que o Estatuto só entrasse em vigor em 2004. Voltou de lá, com o rabo entre as pernas e, o que é mais deplorável, acusando Ricardo Teixeira de ter tramado o golpe. Como se ele fosse uma virgem indefesa numa casa de tolerância.///// Do comportamento do Caixa D'Água, prefiro o silêncio que parece ser a maneira mais misericordiosa de ignorá-lo.///// Veja só, caro leitor, como são duros os ossos do meu ofício: encho uma coluna inteira, falando de atos e de pessoas infames, quando podia saudar o futebol pelo gol celestial que Diego marcou contra o Cruz Azul, quarta-feira de noite. Gol cheio de luz e de esperança.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Rápido como o Ronaldo. Seguro como o Oliver Kahn.

PROFISSIONALISMO

Santos desafia o Inter e o cansaço da equipe

Santos - O desafio ao cansaço, por parte do Santos, e a exploração do adversário, por parte do Internacional, será a tônica deste duelo de seis pontos a partir das 18 horas deste domingo na Vila Belmiro, pela décima rodada do Campeonato Brasileiro.

Exausto pelo fato de disputar o Nacional de forma paralela à Taça Libertadores da América, o Peixe se apega à sua casa e à sua torcida para tentar tirar pontos do Colorado na briga direta pela vice-liderança da competição.

Os paulistas estão na terceira posição da tabela, com 15 pontos, enquanto os gaúchos têm 19. Para tanto,

Emerson Leão teve apenas um dia para sentar com seus atletas e prepará-los para o que ele entende como um jogo-chave.

"É um desafio a mais. Entraremos em campo com muita disposição por um bom resultado".

ta na animação do Peixe para superar o cansaço. "Estamos sentindo, mas o time está bastante animado com este bom resultado. Vamos para cima do Inter", avisou.

No Beira-Rio, a seqüência normal do Campeonato Brasileiro após um motim entre a CBF e o Clube dos 13 nesta semana foi bastante comemorada. Pelo menos na opinião do goleiro Clemer, isso conta a favor do Inter, uma vez que a equipe enfrentará o Peixe cansado.

"É claro que é melhor enfrentar o Santos agora, já que eles estão divididos entre o Brasileiro e a Libertadores. Poderão até poupar algum titular, o que não aconteceria se a partida fosse adiada", opinou o camisa 1.

A posição do arqueiro, no entanto, não conta com a aprovação do técnico Muricy Ramalho. "O Santos será o Santos sempre. Mesmo com A ou B jogando, eles tentarão nos sufocar, pois estarão com o auxílio da torcida. Um compromisso na Vila é sempre difícil, e não será diferente para a nossa equipe", disse.

"É um desafio a mais. Entraremos em campo com muita disposição por um bom resultado".

Leão



Com moral, Robinho está confirmado

Para fazer a sua parte, Muricy não poderá contar novamente com Flávio - cumprirá o quarto e último jogo de suspensão, em virtude de sua expulsão no duelo contra o Bahia - e Wilson. Eles darão lugar a Sangaletti e Vinicius, respectivamente.

Santos - Júlio Sérgio; Reginaldo Araújo, Alex, André

Luis e Léio; Paulo Almeida, Renato, Flano e Diego; Robinho e Douglas. **Técnico:** Emerson Leão.

Internacional - Clemer; Gavilan, Fernando Cardozo, Vinicius e Edu Silva; Sangaletti; Claiton e Cleiton Xavier; Daniel Carvalho, Diego e Nilmar. **Técnico:** Muricy Ramalho.

Flamengo tenta reabilitação no Brasileiro

Rio (AE) - Nas duas últimas rodadas do Campeonato Brasileiro, o Flamengo empatou com Goiás e Guarani, perdendo a oportunidade de se aproximar ainda mais dos líderes. Neste domingo, contra o Atlético-PR, às 16h, na Arena da Baixada, o Rubro-Negro vai poder mudar esta história. Apesar de atuar fora de casa, a equipe carioca acredita na vitória, principalmente porque tem conseguido bons resultados fora do Maracanã.

Desde que assumiu o comando do time, no empate com o Coritiba, por 1 a 1, no Brasileiro, o técnico Nelsinho Baptista só perdeu um jogo: para o Santos, por 2 a 0, no dia 19 de abril. De lá pra cá, Flamengo vem melhorando e cada vez mais apresenta o estilo de jogo de seu treinador.

Ou seja, marcação da saída de bola adversária, velocidade nos contra-ataques e um passe mais preciso, com destaque para o meia Felipe.

E Felipe é justamente a dúvida de Nelsinho para a partida de hoje. Ele sente dores mus-

culares na coxa esquerda e deve ser poupado. Até porque, na próxima quarta-feira, o Flamengo tem um jogo decisivo contra o Sport, valendo a classificação à final da Copa do Brasil, e o treinador não quer ficar sem o jogador.

O atacante Edilson, porém, está confirmado. Desde que retornou ao clube, esta será a primeira vez que atuará dois jogos seguidos. Ele estreou contra o Vitória, pela Copa do Brasil, mas acabou desfalcando o time na partida seguinte, contra o Guarani, pelo Brasileiro. Voltou contra o Sport, na semana passada, de novo pela Copa do Brasil. Nas duas vezes que esteve em campo, Edilson assinalou gols (um em cada).

CORITIBA - O Atlético Paranaense espera confirmar hoje, às 16 horas, contra o Flamengo, na Arena da Baixada, a recuperação no Campeonato Brasileiro. É a primeira vez que o time vem de duas rodadas sem derrota. Além disso, o técnico Oswaldo Alvarez, o Vádão, poderá utilizar todos os

atores titulares. "Sem suspensão e sem contusão, eu não tenho o que esconder", diz o treinador. "Nós vamos com força máxima contra o Flamengo."

Segundo Vádão, o Flamengo deverá ser muito mais ofensivo do que no jogo contra o Sport, pela Copa do Brasil. Ele já adiantou que fará uma marcação setorizada, mas o atacante Edilson deverá ser seguido de perto por um dos jogadores. "Tem que preocupar com todos, mas vamos prestar mais atenção no lado esquerdo deles que é mais forte", diz o zagueiro Capone, que se recuperou de uma gripe e vai para o jogo.

Atlético (PR): Diego, Alessandro, Capone, Rogério Correa e Ivan; Leomar, Luciano Santos, Kleber e Adriano; Ilan e Dagoberdo. **Técnico:** Oswaldo Alvarez.

Flamengo - Júlio César; Luciano, Váldson, André Bahia e Athirson; Fabinho, Jonas, Fábio Baiano e Felipe; Jean e Edilson. **Técnico** - Nelsinho Baptista. **Juiz** - Luciano Augusto T. Almeida (Fita - DF).

Vitória e Cruzeiro joga que opõe os dirigentes

Salvador - Vitória-BA e Cruzeiro fazem hoje, às 18h, o jogo entre equipes cujos representantes maiores ficaram em lados opostos durante a frustrada paralisação do futebol brasileiro, esta semana. As equipes se enfrentam no estádio Barradão, em Salvador, pertencente ao clube baiano, que é a favor do Estatuto do Torcedor, posição contrária à dos mineiros.

Além da divergência de posições dos seus dirigentes fora de campo, Vitória e Cruzeiro apresentam posições bem distintas no Campeonato Brasileiro. Com seis vitórias e três empates, a Raposa é a sensação da competição. Soma 21 pontos ganhos até aqui e é o único time ainda invicto na competição. Em campanha apenas regular, o Vitória tem 12 pontos ganhos. Não foi o mesmo após os 7 x 2 em cima do Palmeiras, pela Copa do Brasil.

JOGO DOS REENCONTROS - Além do embate nos bastidores, o jogo deste domingo marcará quatro reencontros. O meia Vander terá pela frente o Cruzeiro, que defendeu em 2002, até ser afastado por Wanderley Luxemburgo, após a derrota de 3 x 1 para o Coritiba, em 30 de outubro. Curiosamente, a data marcou o início dos 36 jogos de invencibilidade que

a Raposa ostenta atualmente.

Outro que passou pela Toca da Raposa, mas não tem boas lembranças é o meia Zé Roberto. Contratado ao Juventus-SP em 2000, junto com jogadores como Recife e Luisão, despontou no Campeonato Mineiro ainda daquele ano, com belos gols. Mas após seguidos episódios de indisciplina, Luiz Felipe Scolari, então técnico da Raposa, dispensou o jogador.

Do lado do Cruzeiro, estará o atacante colombiano Aristizábal, contratado após uma boa temporada pelo Vitória. O Zagueiro Marcelo Heleno e o volante Dionísio cumprem suspensão e não jogam. Assim a dupla de zaga deverá ser formada por Adailton e Aderaldo, este responsável por quatro gols contra nos sete jogos em que esteve presente no Brasileiro, o que dá média de 0,57 por partida.

DEFESAS TÊM DESAFALQUES - O técnico Wanderley Luxemburgo tem problemas para escalar o Cruzeiro que tentará manter a liderança do Brasileiro. O zagueiro Edu Dracena cumpre suspensão pelo terceiro cartão amarelo, enquanto o meia Sandro não joga devido a uma lesão muscular na panturrilha direita.

Por outro lado, estarão à disposição os volantes Recife e Maldonado, e os meias Zinho e Felipe Melo. Os quatro não

atuarão nos 3 x 2 sobre o Goiás, pela Copa do Brasil. O primeiro cumpriu suspensão, enquanto os outros três não estão inscritos na competição.

Luxemburgo, que levou a equipe de Goiás até Salvador na sexta-feira, definiu a defesa. O jovem Irineu, de 20 anos, será o substituto de Edu Dracena, e fará sua segunda partida na temporada. Os meias Wendell e Zinho disputam a vaga de Sandro.

Joel Santana também tem problema para compor o sistema defensivo do Vitória. O Zagueiro Marcelo Heleno e o volante Dionísio cumprem suspensão e não jogam. Assim a dupla de zaga deverá ser formada por Adailton e Aderaldo, este responsável por quatro gols contra nos sete jogos em que esteve presente no Brasileiro, o que dá média de 0,57 por partida.

Vitória-BA - Paulo Musse; Ramalho, Aderaldo, Adailton e Almir; Dudu Cearense, Vinicius, Allann Delon e Zé Roberto; Alecsandro e Nádsom. **Técnico:** Joel Santana.

Cruzeiro - Gomes; Maurinho, Irineu, Thiago e Leandro; Recife, Maldonado, Wendell (Zinho) e Alex; Deivid e Aristizábal. **Técnico:** Wanderley Luxemburgo. **Horário:** 18h. **Juiz:** Wagner Tardelli (RJ).

Em boa fase, Bahia joga com o Figueirense

Salvador - O Bahia terá mais uma difícil missão para tentar manter sua invencibilidade com o técnico Evaristo de Macedo. Neste domingo, o tricolor baiano enfrenta o Figueirense, em Florianópolis, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Após a saída de Bobô e a chegada de Evaristo, o time baiano, que chegou a ocupar a lanterna do Brasileiro, venceu duas vezes, em casa, e empatou uma, fora. Com isso, o Bahia chegou aos 11 pontos, afastando-se da última posição na tabela.

Já o Figueirense ainda não conseguiu embalar. O time, que foi o último a conseguir sua primeira vitória no campeonato, é atualmente o vice-lanterna, com apenas sete pontos. A única vitória no campeonato, porém, foi conquistada em seu último jogo em casa, 3 a 0 no São Caetano.

Contra o Bahia, a equipe de Florianópolis ainda não sabe se poderá contar com o zagueiro Cleber. O zagueiro fez apenas um treino durante a semana e voltou a sentir dores próximo ao abdômen. O médico do clube, dr. Antônio Tavares, porém, está otimista.

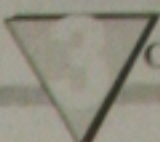
"Ele treinou ontem (quarta) e sentiu um pouco no final do treino. Ontem (sexta) nós o avaliamos e ele continua com um ponto sensível na região. Acredito que ele terá condições, mas não posso prometer. Vamos ver como ele reage aos anestésicos", afirmou o dr. Antônio Tavares.

O médico também explicou a lesão sofrida pelo experiente zagueiro. "É um músculo na região do 'pneu' da barriga, um pouco na parte lateral. Ali é uma região que existe um músculo que sai da parte da bacia e se insere na região das costelas. É ali que ele tem mais dor."

Dois jogadores estão suspensos e não enfrentam o Bahia. O lateral-direito Paulo Sérgio e o meia Bilu ficam fora. Com isso, Pedro, contratado do Palmeiras, fará sua estreia pelo Figueirense jogando na lateral. No meio, Jeovânio, que cumpriu suspensão, volta ao time.

Figueirense - Edson Bastos; Márcio Goiano, Eloy e André Luis; Pedro, Jeovânio, Wagner Mancini, William e Luiz Fernando; Sandro Hiroshi e Léo Macaé. **Técnico:** Wagner Benazzi.

Bahia - Emerson, Fabiano, Marcelo Souza, Luis Fernando e Lino; Otacilio, Ramos, Preto e Jair; Nonato e Paulo Sérgio. **Técnico:** Evaristo de Macedo.



- Retoque de Delfim: "A gente sente, o Brasil não está diferente"
- Benedita sobre Anne Krueger: "Não é a cara da Erundina?"
- Lula: mais de 10 cafezinhos por dia (e com muito açúcar) • Todo mundo quer faturar com camisetas do Fome Zero • Financial Times chama Lula de "chubby president" (roliço, gorducho) • José Dirceu agora é quem manda nos arapongas da Abin

O Brasil não está diferente, não

• Horas antes de entrar no ar o primeiro comercial nacional do PT, com a participação do Presidente Lula, onde o marqueteiro Duda Mendonça lançava seu novo slogan "A gente sente, o Brasil está diferente", a decisão do Copom - Comitê de Política Monetária provava exatamente o contrário: pelo terceiro mês consecutivo, a taxa básica de juros (Selic) ficava em 26,5% - e sem viés, empurrando a próxima decisão para meados de junho. O Brasil não está diferente: é o mesmo deixado pelo governo tucano. Quem está diferente é mesmo Lula,

não só da época da campanha mas, mais ainda, dos tempos de sindicalista, como revelam os vídeos que estão sendo divulgados pelos radicais do PT.

• O país continua tão igual ao do período governamental anterior que também Lula, como FHC, é informado com antecedência do que acontecerá na reunião do Copom e até Anne Krueger, representante do FMI, que esteve em Brasília nas últimas horas, levou consigo a informação de que os juros seriam mantidos, em 26,5%. Mais do que cautela, o governo revela coragem: Lula não mostra medo (a se usar uma

expressão da campanha) para agradar o mercado e tampouco para manter o fascínio ao capital volátil que anda desembarcando no país.

• A esperança (outra expressão da campanha), o governo deixa para os discursos de Lula, já a caminho dos 100 desde que tomou posse. Dessa vez, há uma novidade: até Delfim Neto, guru de Antonio Palocci, queria a redução dos juros. E até agora está esperando que alguém o convença que o contrário é o melhor. Por enquanto, ironiza: A gente sente, o Brasil não está diferente.

do ranking de seguros, área onde o volume do Itaú não está de acordo com seu tamanho.

Açúcar com café

• Da vitória no segundo turno até agora, o presidente Lula engordou nada menos do que 10 quilos. Com o início de seu regime à base de proteínas, mais a ação de um personal trainer (o nome dele é Marcio Rabelo Mota, bombeiro), já teria perdido dois quilos. De um lado, Lula concorda em caminhar 45 minutos pela manhã e até pedalar na bicicleta ergométrica, mas não consegue tirar o açúcar. Nem mesmo nos mais de 10 cafezinhos que toma por dia.

Camiseta

• A camiseta criada por Ocimar Versolato para o Fome Zero, cujo logotipo é dos mais discutíveis, não será considerada como oficial do programa. Mas, será colocada à venda na rede de lojas Riachuelo, provavelmente a R\$ 30 cada uma. De cara uma, R\$ 10 irá para o Fome Zero; o resto fica para Ocimar, Riachuelo, fabricante e impostos. A ideia é vender, no curto prazo, um milhão de camisetas, o que geraria R\$ 10 milhões ao programa. Ou seja: ninguém dá nada, todo mundo lucra. Quem paga é o brasileiro.

Vivo sem registro do nome no INPI

• A acusação de plágio da concorrente Oi é pouco perto do que ainda vai desabar sobre a Vivo, empresa de telefonia, resultado do casamento da Portugal Telecom com a Telefônica. A nova companhia, que vem investindo maciçamente em propaganda (a agência é de Nizan Guanaes que foi obrigado a tirar do ar os comerciais acusados de plágio), simplesmente não tem registro da marca Vivo no INPI. E pior: antes, desde 1995, outras empresas solicitaram registro da marca Vivo e nenhuma obteve, até agora, a certidão definitiva. O que equivale dizer que, quando o INPI se decidir, poderá ser por outra companhia que, preenchidos os requisitos necessários, tenha apresentado seu pedido antes. A Vivo é muito apressada mesmo: tanto que, mesmo antes de ter chegado ao mercado, já havia ganho três cases do Top de Marketing da ADVB.

• Ainda na telefonia: em fevereiro, Duda Mendonça levou a conta da Brasil Telecom: era da Salles Darcy e Nizan Guanaes corria por fora. Agora, começou a ser veiculada a campanha, com um teaser em que aparece a cabeça de um pássaro criado por computação gráfica, o número 14 (código da operadora) em destaque e o título "Tem bicho novo no Pantanal". O resto da campanha é mantido debaixo do maior segredo.



Mistura fina

• De 1995 a 2002, a economia brasileira cresceu 2,4% ao ano. No mesmo período, o lucro dos bancos cresceu 275%, indo de R\$ 5,7 bilhões a R\$ 21,4 bilhões.

• O apelido do deputado federal ACM Neto, do mais votado da Bahia, neto do senador Antonio Carlos Magalhães e possível candidato à Prefeitura de Salvador, é mesmo Grampinho. A propósito: os autos da investigação sobre ACM e os grampos baia-nos, só virarão inquérito criminal se o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, quiser. Brindeiro, que tem fama de engavetador, tenta seu terceiro período na Procuradoria-Geral.

• No passado, Silvio Santos já comprou o antigo Hotel Jequitimar, no Guarujá: queria reformá-lo para abrigar a volta do jogo, que não veio. Agora, estaria disposto a comprar o antigo Hotel Glória, no Rio de Janeiro, que atravessa sua mais delicada fase financeira. A família proprietária estaria pedindo R\$ 60 milhões.

• Enquanto muitos parlamentares estão com vontade de pular no barco do adesista PMDB, o deputado Raul Jungmann quer saltar de lá para o barco do PSDB. Ex-ministro de FHC, Jungmann é um dos alvos favoritos dos petistas, no que se refere à Reforma Agrária. Só que antes de assinar sua carteirinha de tucano, Jungmann quer conversar como ex-presidente.

• O próprio ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, conta esta semana que sua mãe, aposentada e octogenária (recebe R\$ 1.200 por mês), é contra a reforma da Previdência. E acha o deputado federal Babá simplesmente "o máximo".

• Acabou o sonho neoliberal de privatizar bancos estaduais e o governador de Santa Catarina, Luiz Henrique (PMDB), cuja campanha, aliás, foi custeada pelos bancos particulares, nomeou para presidente do Besc, o presidente do PT catarinense, Eurides Mescolotto, ex-marido da senadora do PT, Ideli Salvati. E a segunda mulher de Mescolotto não ficou na chuva: ganhou a Superintendência do INSS em Santa Catarina.

• Ex-secretário de Previdência dos governos Itamar e FHC, Marcelo Estevão, é o novo representante da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas no Conselho Nacional de Previdência Social. O conselho funcionará como gestor do INSS e Estevão, especialista na área, é fiscalizador contumaz das ações do Ministério da Previdência.

• Ex-presidente da Anatel e agora consultor em telecomunicações, Renato Guerreiro, histórico amigo de FHC, diz que o foco do Plano Geral de Metas de Universalização, foi desvirtuado: antes de oferecer internet a todos, o governo tem mais o que resolver o problema de 40% das famílias brasileiras, que não têm sequer acesso aos serviços básicos da telefonia.

• Primeiro fim de semana de Matrix Reloaded nos Estados Unidos: US\$ 93,3 milhões, o que lhe dá a segunda bilheteria da história do cinema lá. A sua frente, apenas O Homem-Aranha, que no primeiro fim de semana, faturou US\$ 115 milhões, no ano passado.

• Nos bastidores da última palestra que Maria da Conceição Tavares fez, no Rio de Janeiro, desancando a política econômica do governo - e especialmente os ministros Antonio Palocci e Ricardo Berzoini, brindou ainda o titular da Fazenda com um rótulo especial: a economista se referia a ele, o tempo todo, como "elefante".

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3 0 8 8 - 6 9 6 7 e-mail:

Gilberto Di Piero

Luz amarela

• O Planalto acendeu sua luz amarela e está acompanhando, de perto, todos os lances da máfia dos donos de companhias de ônibus com sindicalistas e poder público em São Paulo. Teme que, até no curto prazo, possam ocorrer respingos envolvendo Luis Favre ou até mesmo a própria Marta Suplicy. O planalto tem informações seguras de que o Ministério Público trabalha com a certeza de encontrar em São Paulo um esquema de corrupção semelhante ao de Santo André, que tem merecido do PT um super-esforço para impedir sua total explosão. A propósito: o sindicalista Edvaldo Santiago, que será preso por suas relações com a máfia dos transportes em São Paulo, é velho conhecido de Marta Suplicy e de seu ex-marido, o senador Eduardo Matarazzo Sulpiy. Na campanha de 1992, quando Suplicy concorria à Prefeitura de São Paulo, Rinaldo Santiago, que já era presidente do mesmo sindicato (na época, filiado à CUT), ocupava um importante posto na campanha e era petista de carteirinha.

Cena histórica

• Merece entrar para a história do folclore político nacional, a cena registrada em Brasília, esta semana, com a ministra Benedita da Silva e seu penteado é o mesmo, há quinze dias e muita gente aposta que é *lavável*, sem perder volume) posando ao lado de Anne Krueger, representante do FMI, que é a "prima do Fred Krugger, de A Hora do Pesadelo", segundo Luiz Gonzaga Belluzzo. Hilária mesmo foi a observação de Benedita, quando Anne Krueger se afastou: "Ela não é a cara da Erundina?"

Relações frias

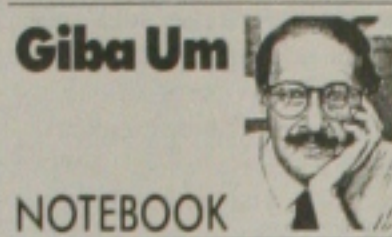
• Se não bastasse os sobrenomes do publisher, do diretor de redação da Folha de S. Paulo e do presidente da empresa, o próprio secretário de Imprensa da Presidência, Ricardo Kotscho, acaba de confirmar, em entrevista à revista *Imprensa*, que "as relações do governo com a Folha, estão mais frias". Para Kotscho, a *Folha de S. Paulo* e o *Jornal da Record* (leia-se: Boris Casoy) "são, declaradamente, de oposição".

"Antes pizza"

• Durante as últimas 24 horas, a BandNews, a CNN *tupiniquim*, exibiu e reexibiu uma matéria especial sobre CPIs, ilustrada por cenas históricas de depoimentos de políticos, de Fernando Collor a Nicolau dos Santos Neto. Nos últimos segundos, dedicado às CPIs que "viraram pizza", a emissora ilustrou com uma imagem do ex-prefeito Celso Pitta. Ele não viu mas quando lhe contaram, abriu sorriso grande: "Antes acabar em pizza do que acabar com o Pitta".

Novo apartamento

• Ruth e Fernando Henrique Cardoso já estão experimentando o conforto dos 470 metros



NOTEBOOK

quadrados do novo apartamento, no bairro de Higienópolis, comprado do banqueiro Edmundo Safdî, ex-Banco Cidades. Um pechincha: estima-se que FHC tenha pago US\$ 400 mil, quando, até nas imediações e no mesmo prédio, apartamentos com metragem semelhante, não custam menos do que US\$ 800 mil.

Susto

• Erros em 10 contratos do DNER detectados pelo Tribunal de Contas da União deverão se repetir em mais 1100 assinados em 1994. O equívoco na passagem da URV para o real resultou no pagamento a mais de R\$ 80 milhões às empreiteiras. Confirmando-se a extensão do desacerto, no conjunto de contratos, o total devido pelas empreiteiras superaria a casa de R\$ 1 bilhão. O que, literalmente, é de enlouquecer um setor que vem batalhando para receber (em atrasados) R\$ 600 milhões.

Compra

• Depois do Bradesco, é o Itaú que está namorando o Banco Mercantil do Brasil, com suas 220 agências em regiões onde a participação dos grandes é muito menor. Mais do que o banco, o ponto de atração é a Minas Brasil, uma das líderes

In e Out

• IN - Clássicos sapatos bicolores Chanel; Jaqueta de Chamois (para eles); e *Matrix Reloaded*.

• OUT - Excesso de botox; sapatos amarelos (para eles); e projetos duvidosos com renda (suposta) ao Fome Zero.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni,
Pancaldi, Tanino Crisci,
Valentino e tecidos
Ermenegildo Zegna,
Dormeuil, Loro Piana
Scabal.

R. Cel. Firmo da Silva, 298
(11) 3862-6356/3672-0589
Sao Paulo



BOSCH Service



INJEÇÃO DIESEL

BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL

Peças e serviços

241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração

Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças



Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju

Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

MANAGER

COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE

QUALIDADE

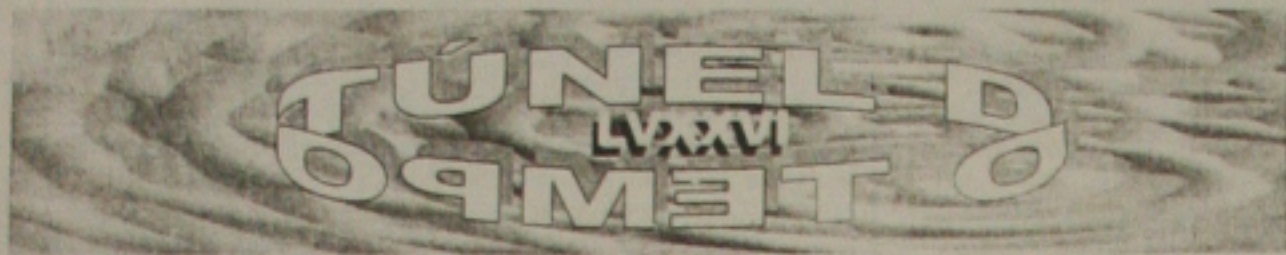
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 90

VIEIRA NETO



Minho San-Liver aos 10 anos de idade

“Temos que domar o TEMPO e domar seu afã de correr como um danado de chegar logo amanhã.” – Reynaldo Jardim

Arquivo do artista

Na realidade ele não mudou muito. Minho San-Liver, que no próximo dia 25 de julho irá completar 40 anos de idade, continua com a mesma cara de criança, aquela que tinha quando posou para a foto que ilustra esta matéria. A mesma cara e o mesmo sorriso maroto que tanto encanta as gatinhas que vão ao delírio em todos os shows que o cantor faz, seja na capital ou no interior. Minho é uma dessas pessoas privilegiadas que nasceram com o dom de driblar as marcas do tempo. Poderá chegar aos 80 anos com aparência de um jovem de 20. Quem viver até lá, com certeza irá comprovar isso.

Minho San-Liver foi indicado por **BaZartes** como o melhor cantor sergipano do ano que passou, não pelo simples fato de ter celebrado seus cinco anos de carreira – o que não viria ao caso – de forma muito especial e com uma jogada de **marketing** inovadora, mas principalmente por ter amadurecido e mostrado no



Há 30 anos Minho San-Liver era assim e não mudou quase

seu discreto show que não é um cantor só “para o público jovem”, como insistem ainda em rotulá-lo alguns neófitos que pecam pela ignorância ou ingenuidade. Já tinha dito isso, mas faz-se necessário repetir agora, concluindo: Minho San-Liver, além de um excelente profissional é grande no seu caráter e dignidade, o que se constitui em algo muito raro nos tempos de **Lulalá e Dedacá...**

Gelêia Geral

DO CORREDOR DA CULTURA AO SÃO JOÃO DE ESTÂNCIA

CORREDOR

Os que visitam a Secretaria de Estado da Cultura não têm economizado elogios ao Corredor da Cultura ali instalado, numa feliz iniciativa do secretário **José Carlos Teixeira**, junto com a secretária adjunta professora **Olga Andrade**. O Corredor é uma espécie de galeria de arte, não obstante o seu despojamento e está exibindo telas da artista plástica **Hortência Barreto**. Vale uma visita, com repetição.

ESPAÑA

Ainda repercutiu na cidade o sucesso em que se constituiu a apresentação do Balé da Espanha, recentemente, no Teatro Tobias Barreto. O diretor daquela casa de espetáculos, **Neu Fontes** e a superintendente dos espaços cênicos, bailarina e coreógrafa **Lu Spinelli** estão entusiasmados e não é para menos.

MATOGROSSO

Deu na Veja: o cantor **Ney Matogrosso** é o favorito das mulheres que já entraram na menopausa. Será que Freud explica?

OPINIÃO

O Grupo Opinião de Espetáculos – um dos mais premiados de Sergipe – faz trinta anos e ninguém se lembra de homenageá-lo. Por que será, hein? Dolorosa interrogação...

ESTÂNCIA

Os festejos juninos de Estância – os melhores do Brasil – terão início oficialmente nesta sexta-feira, 30 de maio. O secretário de Cultura daquela cidade, **Roberto Azevedo Vieira**, como sempre, acredita no sucesso do evento, que prosseguirá até o último dia de junho. Haja fôlego!

Filmes Inesquecíveis (2)

Memórias do Cárcere

Carandiru, filme que está batendo recordes de bilheteria, nos remete a **Memórias do Cárcere**, de Nelson Pereira dos Santos, não que haja alguma analogia entre os dois, mas pela ambientação carcerária sempre estereotipada, sejam quais forem as circunstâncias.

Memórias do Cárcere, um desses momentos mágicos do cinema brasileiro, é uma adaptação da obra homônima e autobiográfica de um dos maiores escritores deste país, **Graciliano Ramos**, cuja trama pode ser assim resumida: Em 1936, o escritor então diretor de instrução pública de Alagoas, é preso pela polícia política do ditador **Getúlio Vargas** e enviado no porão de um navio para o Rio de Janeiro. Sob a acusação de ter participado da Aliança Nacional Libertadora, a frente ampla de combate à cruel ditadura de Vargas, passa 10 meses na cadeia, parte deles na Colônia Correcional de Ilha Grande. **Rever** o filme de Nelson vale por uma reflexão, quando vivemos sob a ameaça de uma ditadura de “esquerda”, começando com o cerceamento da liberdade de criação na obra cinematográfica.



A brejeirice e o talento de Amorosa já fazem parte do nosso cotidiano

Antônia Amorosa, ou simplesmente Amorosa (eu prefiro assim), itabaiense arretada, já está incorporada ao patrimônio cultural sergipano como o que há de mais genuíno e sagrado. E como tal precisa ser reverenciada e, a cada dia, mais respeitada. Vivesse no Rio, em São Paulo ou mesmo na Bahia. Amorosa seria inevitavelmente um autêntico ídolo nacional. Mas, para nossa felicidade, a baixinha optou por viver aqui no nosso querido Sergipinho, mesmo pagando às vezes um alto preço por isso. Do que, aliás, entendo muito bem. E como entendo!

É sempre bom entrevistar Amorosa porque, absolutamente sincera nas suas respostas, ela não esconde o jogo. Abre o coração e deixa transbordar em cascata todos os seus bons sentimentos e suas mais caras aspirações. Confira:

Vieira Neto – Você nasceu em Itabaiana (SE) e parece ter muito orgulho disso. Com o prestígio que você desfruta hoje e a garra que você tem demonstrado na defesa do que considera justo, nunca pensou na possibilidade de reivindicar das autoridades do seu município a construção de alguns espaços culturais, a começar por um teatro?

Antônia Amorosa – Trata-se de um antigo sonho. Em frente à casa onde nasci, que fica no centro de Itabaiana, existe um terreno que pertencia ao extinto hospital daquela cidade. Sempre visualizei um teatro naquele local. Espero que, com a presença de **José Carlos Teixeira** à frente da Secretaria de Estado da Cultura, um contêrraneo querido, possa haver uma maior facilidade para a concretização deste sonho. Sabendo também da sensibilidade para as artes que existe em **Dr. João Alves**, não deixarei de fazer este pedido aos dois.

V.N. – Quando foi que despertou em você o desejo de ser cantora, numa cidade como Itabaiana, onde o incentivo para as artes é praticamente inexistente?

A.A. – Desde criança sabia que tinha o dom para as artes. O problema é que queria fazer tudo: cantar, dançar, representar, escrever... Sei fazer um pouco de cada coisa. Só lamento não saber pintar, por ser uma das artes que mais admiro. Mesmo sendo natural de uma cidade de talentos, porém com poucos incentivos nesta área, fui protegida por **Deus e Ele** sempre colocou em meu caminho as pessoas certas para me orientarem.

V.N. – Sabe-se que você encontrou muitas dificuldades aqui em Aracaju, no início de sua carreira, cantando no Bar e Restaurante Tropeiro, na Atalaia. Hoje, as dificuldades todas foram superadas ou ainda é muito difícil viver da música na chamada “terra dos cajuciros”?

A.A. – As dificuldades não deixam de existir. Elas mudam de

lugar e de circunstâncias. Permanece matando meus leões a cada dia, como boa guerreira. Adoro fazer isso. Gosto de ir à luta, visitar as pessoas, conversar com elas, fazer com que conheçam a nossa vida como de fato é, sabendo que o artista luta muito para sobreviver da sua proposta. Tenho, graças a **Deus**, muitos amigos e fãs que sempre me ajudam e me ajudam.

V.N. – O seu último show, no Teatro Tobias Barreto, foi o que você esperava em termos de produção, ou você acha que ainda está a dever ao público de Aracaju, um show realmente à altura do seu talento?

A.A. – Aquele show, Vieira, foi a primeira tentativa para se fazer o espetáculo que eu gostaria de mostrar ao público sergipano. Confesso que ainda estou devendo, inclusive a mim mesma. Naquele show, como você mesmo testemunhou, me emocionei tanto, a luta foi tão grande e sofrida para chegar ali, foram tantas as lágrimas e orações, que no momento-chave, cantei, e depois me deitei no “divã” e desabafei, desabafei e desabafei. Perdi a voz, chorei e no final, antes do show terminar, disse: “Perdoem-me! não agüentei mais cantar! preciso parar agora!” Se não passasse, meu amigo, teria tido um troço, tamanha a emoção que senti.

V.N. – Como você vê a questão dos CDs piratas? Isso afeta de alguma forma a vendagem dos seus discos ou não?

A.A. – É uma alternativa do povo dizer às gravadoras que os preços dos CDs estão muito altos. O preço cobrado é um absurdo de caro! Não sou a favor da pirataria, mas do protesto. **SIM**. As gravadoras precisam re-

pensar em torno dos preços cobrados. O povo brasileiro mal tem dinheiro para comer, imagine comprar discos. Então, minha campanha é **NÃO À PIRATARIA! NÃO AOS PREÇOS ALTOS DOS CDs!**

V.N. – Para as suas músicas tocarem nas emissoras de rádio faz-se necessário usar o famigerado recurso do “jabá”, ou isso não existe em Sergipe?

A.A. – Realizei recentemente uma divulgação nos estados de Alagoas e Pernambuco, indo agora para a Bahia no intuito de promover o meu último CD. Algumas emissoras de rádio recebem sem maiores problemas, mas outras estampam na cara a espera do “jabá”. Isso existe no Brasil inteiro, é uma doença crônica que só acabará quando as estações forem rigorosamente fiscalizadas, quando o Brasil tiver uma lei que de fato beneficie a música brasileira e regional: quando os verdadeiros profissionais de rádio ocupem seus espaços que estão sendo preenchidos por um monte de picaretas. Mas, ainda existem alguns que se salvam e ajudam nossos artistas.

V.N. – Tem planos para um novo disco ou um novo show? Enfim, o que virá de novidade com a assinatura Amorosa?

A.A. – Estou realizando esse trabalho de divulgação e aproveito para agradecer ao **Banese** por estar sempre incentivando nosso trabalho. Em seguida, pretendo, logo após os festejos juninos, sob a permissão de **Deus**, montar um show com toda a nordestindade, mas dando um passo na modernidade, para andar por aí, levando nossa música com paz e alegria no coração. Não gosto de cantar por cantar. Meu coração tem que estar junto com o som. Se não... eu não funciono.

Arquivo V.N.



Carlos Vereza vivendo Graciliano Ramos: o melhor momento de sua carreira.

Para Reflexão

“A reforma que o PT pretende nos vender não tem nada a ver com as aspirações dos eleitores que resolveram votar em Lula. Trata-se de claro estelionato eleitoral.”

Fritz Utzeri

Cidades

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.295

ARACAJU, DOMINGO 25 E SEGUNDA-FEIRA 26 DE MAIO DE 2003

Renascer cria programa para atender os menores infratores

(Foto: Edinah Mary)



Josilda Monteiro diz que o programa pedagógico objetiva recuperar o infrator que terá assistência em casa

CELULAR

Usuário poderá escolher a operadora

A partir do dia 6 de julho, 31 milhões de usuários de telefone móvel, dos 36 milhões existentes poderão escolher o código de uma empresa de telefonia de longa distância para fazer uma ligação interurbana ou internacional. Ao dar opção ao usuário para escolher por qual operadora quer fazer a chamada de longa distância, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) espera que haja uma queda nos preços dessas ligações. A partir de 6 de novembro, no entanto, a digitação do código será obrigatória, e sem ela a ligação não será completada. O cronograma foi divulgado pela Anatel.

O que é novidade para a maioria dos usuários do celular já é conhecida e usada há quase quatro anos na telefonia fixa e já é rotina entre os 2,4 milhões de clientes das operadoras TIM e Oi. Elas já

iniciaram suas operações, há cerca de um ano, como empresas de Serviço Móvel Pessoal (SMP), o sucessor do Serviço Móvel Celular (SMC). As novas regras valerão para os 28,6 milhões de clientes das operadoras do SMC que migraram para o SMP e que terão os mesmos direitos dos clientes da Oi e da TIM.

Ficarão sem este benefício apenas os 5,2 milhões de usuários das operadoras Telemig Celular, Amazônia Celular e BCP, que não quiseram migrar do SMC para o SMP. Se elas tomarem essa decisão no futuro, terão os mesmos prazos de adaptação que estão sendo concedidos agora às suas concorrentes. Entre os dias 6 de julho e 6 de novembro, os dois sistemas fun-

cionarão simultaneamente, como ocorreu também em 1999 na implantação da seleção na telefonia fixa.

Em uma semana, no dia 1.º de junho, começará a ser veiculada a campanha da Anatel para explicar à população a mudança na maneira de fazer interurbanos. Segundo o

“As empresas também terão que fazer campanhas esclarecedoras das mudanças”

conselheiro da Anatel, José Leite Pereira Filho, a campanha da Anatel vai dar ênfase à possibilidade de redução nos preços das ligações com a seleção do código. A campanha, com custo de R\$ 1,5 milhão, será elaborada pela Radiobrás e, por falta de verbas, será feita apenas em rádios e jornais, sem inserções na televisão.

Leite disse acreditar que em alguns casos a redução de

tarifas pode chegar a 20%, como ocorreu na telefonia fixa. As empresas também terão que fazer campanhas esclarecedoras das mudanças. Nos quatro meses de convivência dos dois sistemas, mesmo que o usuário não digite o código de uma prestadora, a ligação será completada.

Outra mudança trazida pelo SMP que beneficiará o consumidor será a redução da quantidade de áreas locais nas quais o País foi dividido para a telefonia celular. Das atuais 512 áreas existentes atualmente, restarão apenas 67 áreas. Com isso, a maioria das cidades vizinhas, que eram consideradas áreas de ligações interurbanas (aparecem nas contas telefônicas com o código VC2), passarão a ser consideradas como se fossem a mesma cidade, e o custo da ligação entre elas passará a ser de uma ligação local (VC1).

Uma pesquisa realizada pelo Departamento da Criança e do Adolescente, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apresentada durante reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente (Conanda), mostra que 71% das unidades brasileiras de internação de adolescentes infratores não são consideradas adequadas às necessidades da proposta pedagógica. Em Sergipe, a presidente da Fundação Renascer, Josilda Monteiro, disse que o órgão está em parceria com a Secretaria de Estado em Combate à Pobreza e a Secretaria de Estado da Educação e juntos criaram um Programa Pedagógico, onde as crianças e adolescentes vão

ocupar o tempo com lazer e profissional, a fim de que elas sejam reintegradas ao convívio da sociedade e de seus familiares com dignidade e ainda, com uma profissão para ajudar na renda familiar.

A presidente da Fundação Renascer contou que, com quatro meses à frente do órgão governamental, já entrou no local onde fica os internos e conversou com eles. “São seres humanos e nós temos que acreditar na sua recuperação. Por conta disso, é que começamos a desenvolver trabalhos na área de lazer e profissional”, esclarece Josilda, animada com o início das atividades na Renascer.

Uma das preocupações da Fundação é com o egresso dos meninos, ou seja, a saída deles para o convívio com a família e a sociedade. Para tanto, a alimentação está sendo dada com qualidade, através de convênio com o Nutrac; palestras com os temas sugeridos por eles próprios, oficina de artes, com aulas de músicas, violão, entre outros.

Além disso, o corpo de funcionários e famílias estão trabalhando em conjunto com o objetivo de encaminhar o adolescente para uma vida saudável e digna diante da sociedade. Conhecer a aptidão dos meninos. Está criado um grupo de coral; atividades esportivas, como futebol de cam-

po, futsal, voleibol, entre outros. Eles estão preparando um jornalzinho.

Ao todo, são 70 adolescentes de 14 a 18 anos que estão no Cenar sob a responsabilidade da Fundação Renascer. É pensamento da presidente do órgão criar uma Liberdade Assistida, ou seja, o menino cometeu um ato infrator, ele ficará em sua residência, sendo acompanhado pelo pai e mãe e tendo a assistência da Fundação.

Para tanto, é preciso trabalhar primeiro a família para receber seu filho em casa como ele é e que aceite a interferência da Fundação Renascer. São essas coisas que estamos colocando em prática para evitar um adolescente sair daqui sem ter o que fazer lá fora, com o pre-

“Isto prova que ele estava sendo bem tratado e desejou sua volta”

sidente da Renascer, acrescentando que trabalha na área profissional com curso de eletricitista; atividades hidráulicas, entre outros e ainda com estágio nas empresas.

Evasão - Com relação a fuga dos menores da Renascer, Josilda disse que este ano apenas dois menores evadiram-se da Fundação. Contou que o trabalho humanitário com o programa Pedagógico implantado no órgão, faz com que os internos não sintam o desejo de fugir. Ela deu exemplo dos dois que saíram aproveitando uma recreação: contou que um deles depois, estava no juizado na cidade de São Cristóvão querendo voltar para a Fundação. “Isto prova que ele estava sendo bem tratado e desejou sua volta”, completa a presidente da Renascer. Ao todo, são 1.078 crianças e adolescentes cuidadas pela Renascer. Este ano já foram para casa 56 deles.

No próximo dia 29 deste mês, na Praça Fausto Cardoso, no centro de Aracaju, a partir das 15 horas haverá o 1º Festival de Música, patrocinado pela Renascer em parceria com a Secretaria de Combate à Pobreza e Educação do Estado. A atração está sendo a banda de pagode formada pelos internos com o título “Visual de Pagode”. (Raimundo Feitosa)

PESCA

Cadeia produtiva receberá incentivo do governo

O ministro da Pesca, José Fritch, afirmou que o Governo está preocupado em promover o desenvolvimento sustentável de cada região. Assim, a Secretaria Nacional da Aquicultura e Pesca está avaliando as prioridades de cada região para colocar em prática uma política pública adequada que atenda às demandas técnica e de infraestrutura.

“Pensar o desenvolvimen-

to, é pensar toda a cadeia produtiva, a organização dos produtores, a comercialização, industrialização e relação com outros mercados”, disse em entrevista, pouco antes de participar de reunião, na sede do Sebrae Bahia, em Salvador, para conhecer os projetos de aquicultura e pesca desenvolvidos pelo Sebrae em 18 Estados.

Ao lado do superintendente do Sebrae na Bahia, Misael

Aguilar, e do presidente da Faeb (Federação da Agricultura da Bahia), João Martins da Silva Júnior, o ministro falou à imprensa dos planos do ministério. Ontem, o ministro participou de seminário no World Aquaculture 2003 e visitou o estande do Sebrae, no Centro de Convenções da Bahia.

Segundo Fritch, o Brasil tem as melhores temperaturas e grande quantidade de água

doce e salgada disponível, fatores que tornam a aquicultura uma atividade acessível e de grande rentabilidade. A meta do ministério da Pesca é de, num período de quatro anos, dobrar a produção de pescado, chegando a 1,6 milhão de toneladas ao ano, gerando 500 mil empregos diretos e indiretos.

Ele defendeu uma maior organização das colônias de pescadores, as quais hoje

exercem mais um papel social do que comercial. Conforme informou, o pescado hoje chega a passar por até dez intermediários entre o pescador e o consumidor final, o que encarece sensivelmente o produto. Além disso, defendeu a alfabetização dos quase 700 mil pescadores artesanais em todos o país. Segundo ele, 70% são analfabetos.

Em parceria com o Ministério da Reforma Agrá-

ria, o Ministério da Pesca irá desenvolver projetos pilotos de industrialização. Um deles será implantado no município de Prado, no Extremo Sul da Bahia. Também está prevista a implantação de criação de peixes no semi-árido do Nordeste, bem como incentivar populações ribeirinhas para a criação de peixes. “Com poucos recursos, isso pode garantir uma renda extra a pequenos produtores”, explicou.

COMBUSTÍVEL

Produto chega em junho ao País

Distribuidoras importam a primeira carga de óleo diesel para atender o mercado

25 de maio Dia da Indústria

Seja micro, pequena, média ou grande, a indústria exerce um papel de destaque na geração de emprego e qualidade de vida para a população.

Homenagem do **SEBRAE**
SE

Chega ao Brasil no dia 5 de junho a primeira carga de combustíveis importada por grandes distribuidoras desde a abertura do mercado, no início de 2002. São cerca de 40 milhões de litros de óleo diesel que vão ser desembarcados no porto de Itaqui, no Maranhão, para o abastecimento de parte das regiões Norte e Nordeste.

O navio foi contratado por um pool de empresas envolvendo BR Distribuidora, Ipiranga, Esso, Shell e Texaco. Não se trata, na prática, de concorrência com a Petrobras, até o momento única fornecedora do produto para as grandes distribuidoras.

"Estamos substituindo a Petrobras no suprimento de diesel daquele mercado", disse o diretor de abastecimento da Esso, Leonardo Gadotti Filho, que também ocupa uma

"As distribuidoras podem se tornar responsáveis pelo suprimento de parte deste volume"

direção no Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes (Sindicom), que representa as grandes empresas deste setor.

Até hoje, apenas pequenas distribuidoras da região

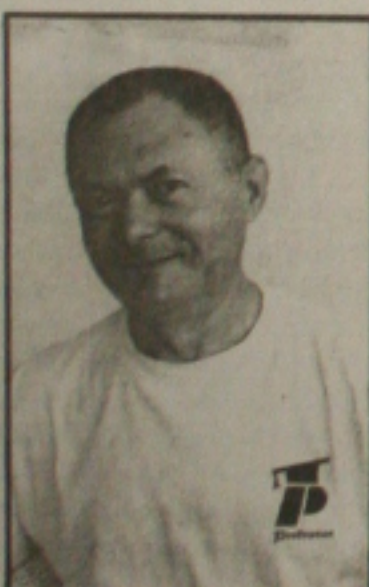
Nordeste haviam importado combustíveis, em movimentos pontuais. O objetivo das empresas do Sindicom, com o aval da Petrobras, é tornar as importações frequentes. Diretores da estatal já disseram diversas vezes que pretendem reduzir sua atuação na importação de produtos, deixando esta função para empresas privadas.

O Brasil importa cerca de 30% do diesel que consome e as distribuidoras podem se tornar responsáveis pelo suprimento de parte deste volume. Os 40 milhões de litros importados pelas grandes empresas representam pouco mais de 1% do consumo mensal do combustível no País.

(Foto: Edinah Mary)



A importação de combustível pelas distribuidoras vai melhorar a demanda do mercado nacional



Prof. Vasconcelos, advogado, jornalista, radialista e diretor do POLICURSO

Policurso

Novas turmas de:

- Pré-vestibulares
- Supletivos
- PIM - Português, Interpretação, Matemática

• Início: 19.05.03

- Salas com ar-condicionado
- Preços muito abaixo da concorrência
- Professores experientes

PREÇOS

- R\$ 40,00 - Pré-vestibulares
- R\$ 60,00 - Supletivos 1º e 2º Grau (10 meses)
- R\$ 20,00 - PIM - Português, Interpretação, Matemática

Outras informações:

211-1037 / 3042-4665

policurso@policurso.com.br

POLICURSO - sete anos provando que aprova

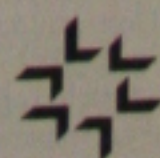
Rua Propriá, 721

DISQUE-DENÚNCIA

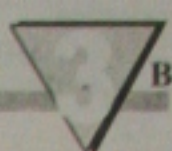
0800-790147

sua identidade será preservada

AJUDE A POLÍCIA A AJUDAR VOCÊ!



GOVERNO DO ESTADO DE
SERGIPE
Competência e Trabalho



FREGUESIA

Projeto mantém o clima junino

Programação da Fundat vai às praças e conjuntos mostrando a tradição de nosso povo

Iluminação para bairro Porto Dantas

Atendendo solicitação da comunidade do Porto D'Antas, feita por meio das reuniões do Orçamento Participativo, a Empresa Municipal de Obras e Urbanização - concluiu as obras de drenagem pluvial e domiciliar, terraplenagem, pavimentação em paralelepípedos e a construção de passeio em três ruas e quatro travessas, além de implantar iluminação em duas travessas do bairro.

De acordo com o fiscal de obras da Emurb, engenheiro José Carlos Eduardo Lima, no local a empresa já concluiu a pavimentação das ruas "D", "D-1" e "D-2", e as travessas "M", José Antônio dos Santos, Gerson de Farias e Isabel Coletora, ressaltando que algumas ruas estão sendo recuperadas por terem sido danificadas.

Satisfeitos com a realização da obra os moradores agradecem ao prefeito Marcelo Deda pela atenção que sua equipe tem dado a comunidade. "Pra gente que vivia atolado na lama, e com água invadindo a nossa casa, agora nos sentimentos morando no paraíso, pois já posso sentar na porta e ver meus filhos brincarem sem risco de adoecerem. Tudo isso devemos ao projeto Deda, que nada prometeu e fez a melhor obra do Porto D'Antas", relatou o vigia José Júnior da Silva, morador há oito anos no bairro.

Os frequentadores das praças Olímpio Campos, Centro, Tobias Barreto, bairro São José e João Rodrigues da Cruz, Conjunto Augusto Franco, não podem perder a programação deste final de semana. É só forró. A Fundação Municipal do Trabalho, resolveu antecipar a programação junina, dentro do Projeto Freguesia. "O cidadão aracajuano é um admirador nato de forró. Afinal, é nordestino. Com essa medida, o número de frequentadores nas praças aumentou, contribuindo para o aquecimento nas vendas", afirmou o presidente da fundação, Edson Freire Caetano.

O projeto tem como objetivo a geração de renda para os artesãos que comercializam seus produtos nas praças onde

é desenvolvido o Projeto Freguesia, implantado há cerca de dois anos. Outra proposta do projeto é prestigiar os artistas sergipanos, dando-lhes um espaço para que possam expan-

"A prefeitura oferece lazer, cultura e arte aos cidadãos, além dessas praças terem se transformado em ponto de encontro da família sergipana"

dir seus talentos. O Projeto Freguesia tem levado os consumidores às praças. "A Prefeitura oferece lazer, cultura e arte aos cidadãos, além dessas praças terem se transformado em ponto de

encontro da família sergipana", declarou Edson Caetano.

Para este fim de semana, a programação promete atender aos "forrozeiros", os amantes do xote, xaxado e baião.

Programação - aconteceu ontem das 12 às 14h, na praça Olímpio Campos, a atração será Caçula do Forró. "Vamos arre-bentar. É só comparecer para conferir. Não vamos dar trêgua", afirmou Caçula.

Ainda, na sexta-feira, dia 23, das 20 às 22h na Praça João Rodrigues da Cruz, o Trio Coração do Nordeste, que já iniciou contagem regressiva para a apresentação.

No sábado, dia 24, na João Rodrigues da Cruz, no mesmo horário, será a vez de Kamen Oliveira. Já no domingo, dia 25, das 19h30 às 22h, o show está por conta de Senna In Cantoria.

(Foto: Arquivo GS)



O clima de festivo junino é a grande atração nas praças e conjuntos de Aracaju

Emurb recupera duas ruas no Farolândia

Atendendo a solicitação da comunidade do bairro Farolândia, zona Sul da Capital sergipana, a Empresa Municipal de Obras e Urbanização está na recuperação das ruas Carlos Gomes e Maria Pastora, que se encontravam em situações precárias para o trânsito de veículos.

No momento a empresa está executando o serviço de assentamento em paralelepípedo, complementando o trecho da rua Maria Pastora até o acesso da avenida Heráclito Rollemberg. Outra equipe terminou a

recuperação dos buracos na rua Carlos Gomes, cujo trecho estava afundando.

Conforme os moradores das ruas, as obras irão facilitar o acesso de carros e pedestres. "Solicitamos através do orçamento Participativo, porque a necessidade de recuperar a avenida era de extrema emergência. Devido ao fluxo de carros que trafegam nesta área, o perigo era grande, mas agora estamos contentes por esse trabalho que irá melhorar bastante a nossa vida", disse o motorista Alex Mendes, morador há 12 anos.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE
CARTÓRIO DO 19º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS - JUSTIÇA GRATUITA

A Doutora Madeleine Alves de Souza Gouveia, Juíza de Direito, da 2ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que este Edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente CITE os herdeiros HIDELESON CALDAS DE SANTANA, JULIA MARIA SANTOS DE SANTANA E PAULO ROBERTO SANTOS DE SANTANA, estes dois últimos representados por sua genitora Nides Santos, brasileiros, com o prazo de 20 dias, para querendo responderem aos termos e demais atos da ação de INVENTÁRIO dos bens deixados por falecimento de Benício de Santana, processo nº. 20021020020-0, em: tem como inventariante Pedro Caldas de Santana, com fund... na legislação vigente quanto aos direitos disponíveis, advertindo-lhe que deverão contestar a ação, no prazo de 10 (dez) dias, após contados os 20 dias da publicação, por intermédio de Advogado legalmente habilitado, falarem sobre as primeiras declarações, prestadas pelo inventariante, nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Benício de Santana, bem como acompanhar o processo em todos os seus termos, atos e incidentes, até o seu final julgamento, conforme despacho transcrito: " Citem-se os herdeiros não representados, os residentes na Comarca, por mandado e fora da Comarca por Edital, para no prazo de lei se habilitarem e falarem sobre as primeiras declarações. Em, 11.04.2003 (a) Madeleine Alves de Souza Gouveia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância no futuro, os presentes Edital, assinado (2) vias e será afixado no local público de costume e publicado na forma da lei, pelo ORGÃO OFICIAL. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos 08 (oito) dias do mês de maio (do) ano dois mil e três (2003). Eu, Juíza de Direito, (Maria dos Prazeres Correia Nunes), escritã, do 19º Ofício, que o fiz digitar e subscrevi.

DRA. MADELEINE ALVES DE SOUZA GOUVEIA
Juíza de Direito

JUÍZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU/SE
CARTÓRIO DO 29º OFÍCIO ESCRIVANIA OFICIALIZADA
Fórum Gomersindo Bessa, Centro Administrativo Governador Augusto Franco
Bairro: Capucho CEP. 49080-190 fone: (079) 216-3119

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS

PROCESSO: 200211300631 D
NATUREZA: USUCAPIÃO
REQUERENTE: JOSÉ WELLINGTON SOARES ARAÚJO

PARA: CITAÇÃO DOS RÉUS EM LUGAR INCERTO E EVENTUAIS INTERESSADOS. PRAZO DE CONTESTAÇÃO - 15 DIAS - SOB PENA DE PRESUNÇÃO DE VERDADE DOS FATOS ALEGADOS PELO AUTOR.

IMÓVEL: Um imóvel (Casa e respectivo quintal), situado na Rua Felton Franco Freire, nº 57, Bairro Luzia, nesta Capital, com área de 169,57m², medindo 6,65m de largura na frente e no fundo e 25,50m de comprimento pelo lado leste e oeste, com as seguintes confrontações: pelo lado Norte, limita-se com a Rua Felton Franco Freire, Bairro Luzia, nesta Capital; pelo lado Oeste, limita-se com o imóvel pertencente a José Wellington Soares de Araújo; pelo lado Leste, limita-se com o imóvel pertencente à Sra. Ezilda Carvalho Vieira e finalmente pelo lado Sul, limita-se com o imóvel pertencente ao Sr. Edivaldo Ferreira de Melo.

Aracaju, 27 de novembro de 2002.

José Wilson Barreto Louredo
Juiz de Direito em Substituição

amic[®]

Nordeste

Assistência Médica e Odontológica

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00

Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Planos Individuais e o Sensacional Plano Grupo de Amigos

SEM CO-PARTICIPAÇÃO
TEL: 224-5434

LIGUE
E
CONFIRA !!!

Matriz: Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE - Tels: 221-5025 / 5027
Depto. Comercial: Rua Maruim, 107 - Centro, Tels: 224-5434 / 211-8587

Garante: urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

EQUIPE EXPOENTE:

PORTUGUÊS- PAULO ROCHA/WESLEY
REDAÇÃO- LUIZ PRADO/WESLEY
LITERATURA- LUIZ PRADO/CHICO
MATEMÁTICA- ANDRÉ LUIZ/GUSTAVO
FÍSICA- CARLÃO/MARCUS AURÉLIO
QUÍMICA- TAVARES/IOLANDO
BIOLOGIA- ALBERTO
GEOGRAFIA BARETA /ISABEL
HISTÓRIA- JORGE MARCOS
INGLÊS - NAZARENO
FRANCÊS -RAINILDA
ESPAANHOL - MARYSOL

PRAÇA CAMARINO, 205- CENTRO TEL:213- 1297
www.colegio-expoente.com.br

EXPOENTE

Curso e Colégio

O nosso objetivo é o seu Sucesso

O EXPOENTE OFERECE:

SIMULADOS QUINZENAIS
PLANTÃO DE DÚVIDAS
BIBLIOTECA
VIODEOTECA
REVISÕES SEMANAIS
CORUJÃO
EXCELENTE EQUIPE DE PROFESSORES

Matriculas abertas

CURSOS OFERECIDOS

✓ ENSINO MÉDIO
✓ PRÉ - VESTIBULAR GERAL/ SERIAD
✓ PREPARAÇÃO ESCOLA MILITARES
✓ PREPARAÇÃO PARA CONCURSO

NATAL

Lojistas formam seus estoques

Em todo o País, o comércio se prepara para as vendas da maior festa brasileira

Codevasf participa de esforços para a recuperação de rio

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), através de sua 4ª Superintendência Regional, participa de ações prioritárias de revitalização do rio São Francisco em Sergipe.

Em reunião na sede do Iba-ma, no dia 19 passado, ficaram estabelecidas três ações prioritárias a serem desenvolvidas em conjunto por várias instituições, como Ministério Público, Iba-ma, Sema/Adema, Sagri, SRH, Inetra, Chesf, Seed, Ufs e Codevasf, nos municípios de Canhoba, Santana do São Francisco e Neópolis.

As ações a serem planejadas e executadas em conjunto, envolvem o plantio em múltiplo de 2.500 mudas de espécies nativas de mata ciliar, estudos geológicos e florestais específicos, estudos para implantação de um projeto de piscicultura que dê sustentabilidade aos moradores da região, regularização de ocupação em assentamentos e ações de educa-

ção ambiental das comunidades, no sentido da conscientização e sensibilização para a necessidade de conservação e preservação dos recursos naturais, bem como de manutenção e garantia de sobrevivência das mudas a serem plantadas, pela Chesf.

Segundo Marcionilio Rocha, superintendente Regional da Codevasf em Sergipe, "o esforço conjunto de planejamento e a integração dos vários órgãos que atuam na área, são fundamentais para o racional direcionamento de recursos técnicos, logísticos e financeiros voltados para a revitalização do São Francisco. O precioso manancial hídrico requer toda a atenção possível. Mais do que estudos, o que se pretende agora é a ação objetiva e rápida para resgatar o potencial hídrico do rio, sua ictiofauna e a qualidade de vida do povo ribeirinho. A Codevasf se alia aos vários parceiros para dar sua contribuição significativa à causa de revitalização

O Natal chegou. Afinal, o que são meros sete meses? Para os fabricantes e importadores de artigos natalinos, quase nada. E para os lojistas, a ordem é correr contra o relógio para garantir as novidades do mercado a preços bons. O clima era parecido com o que se encontra nos shoppings das grandes cidades num dezembro qualquer. Empresários felizes que, apesar dos juros altos e orçamentos apertados, esperam, para este ano, um Natal melhor do que o último.

No estande da Mabruk Importação e Comércio, lojistas se acotovelavam em busca do melhor ângulo para enxergar mais de 1,3 mil peças. O proprietário da empresa, Alberto Cayeri, respira Natal 12 meses por ano, mas, por ironia do destino, não comemora. Judeu praticante, ele diz que sua entrada no ramo só pode ser atribuída às forças do mercado. "Nunca pensei que fosse vender coisas para o Natal", afirma. "Hoje, sei muito mais sobre a data do que muito católico", diverte-se.

Os sorrisos não são à toa. Estima que 70% de seus negócios de artigos natalinos em um ano são fechados nesta feira. Segundo ele, a Mabruk chega a receber até 1,2 mil pedidos neste período, com valores entre R\$ 500 e R\$ 300 mil. Por isso, Cayeri e seus 40 funcionários terão



Os shoppings centers estão prontos para atender o fluxo de clientes durante o período natalino

trabalho duro até o mês de setembro, quando as entregas começam a ser feitas. Entre os compradores da Mabruk estão as Lojas Americanas e a Koraicho, entre outros.

Jogos de pratos, xícaras de café e fontes d'água, no entanto, geralmente bons chamarizes para a empresa, estão em falta nas prateleiras da Mabruk este ano. Importados da China, a venda desses itens foi cancelada em virtude da epidemia da Síndrome da Febre Respiratória

Severa (Sars), a pneumonia asiática que, além de fechar portos chineses, já matou pelo menos 650 pessoas em todo o mundo.

"Esta feira marca o início forte das nossas vendas no ano"

Na Indústria Mancini, que fabrica 33 milhões de artigos natalinos por ano (30 milhões de bolas, 2 milhões de árvores e 1 milhão de enfeites), o contato com os principais compradores começa em janeiro. "Esta feira marca o início forte das nossas vendas no ano", diz o sócio-proprietário, José Laércio Baze.

Baze estima que até 60% do faturamento anual da Mancini (cerca de US\$ 15 milhões) vêm de negócios originados na feira. E a expectativa para este Natal é crescer 20% em relação às vendas de 2002.

Sandra Dunin, proprietária da empresa gaúcha Wanda Hauck também projeta vendas fortes neste Natal. As árvores de Sandra, que começam a ser produzidas em fevereiro, custam entre R\$ 6 e R\$ 1,2 mil para lojistas e podem ter até cinco metros de altura. "Queremos crescer no mínimo 15% este Natal", afirma. "Estamos esperando o Noel."

VENDE-SE

Uma casa na cidade de Maruim, localizada atrás da Igreja Matriz, com 02 quartos, sala, cozinha e banheiro.

A tratar pelo telefone: (0**79) **222-9680** ou **214-2308**.

GRANDES CLIENTES MERECEM O MELHOR CONVÊNIO UNIT NOVA CONVENIADA

A Universidade Tiradentes é a mais nova conveniada Odonto Serv em Sergipe. No aniversário de 41 anos da UNIT quem ganha presente são os funcionários. Grandes clientes merecem o melhor convênio odontológico.

Odonto Serv - seu convênio odontológico.

ODONTO SERV

Unit
Universidade Tiradentes